

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D.ª SA
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

NO MINISTÉRIO DO INTERIOR

O «Socorro Social»

**votou hoje uma verba de 15.000 contos
para a construção de bairros**

destinados a famílias pobres

A comissão central do «Fundo de Socorro Social», recentemente criado, com o fim de auxiliar os indivíduos em caso de calamidade ou sinistro, ou quando os recursos da sua economia forem por circunstâncias anormais insuficientes para dar satisfação às necessidades mínimas da família, teve hoje a sua primeira reunião, na antiga sala do conselho, no Ministério do Interior. Além deste — que preside — fazem parte da comissão os membros natos, que são o subsecretário de Estado da Assistência Social, o governador civil de Lisboa, o secretário nacional da Informação e Cultura Popular, e o director geral da Assistência, e os nomeados recentemente: os srs. cônego dr. Carneiro de Mesquita, representante do Patriarcado de Lisboa; Francisco de Melo Machado e tenente-coronel António Rodrigues dos Santos Pedroso, da União Nacional; comandante Henrique dos Santos Tenreiro e major Jorge Cesar Oom, da Legião Portuguesa; dr. José Soares Franco, da Mocidade Portuguesa; engenheiro José Frederico Ulrich, subsecretário de Estado das Obras Públicas; engenheiro Carlos Garcia Alves, da Associação Industrial Portuguesa; João Pereira da Rosa, director de «O Século»; tenente-coronel João Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos; Joaquim Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial de Lisboa; e dr. José Pinto Morais da Cruz de Aguiar, secretário do sr. ministro do Interior.

A reunião — durante a qual se tomou conhecimento das avultadas somas já recolhidas — e foram apresentadas diversas sugestões interessantes para o aumento das receitas e a forma da sua distribuição — assistiram todos os membros da comissão excepto três.

O sr. tenente-coronel Julio Botelho, Moniz saudou os membros da comissão central, e em especial o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, dizendo que vai ser muito valiosa, certamente, a colaboração que todos, e em especial o subsecretário das Obras Públicas, vão prestar à nova cruzada.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich agradeceu tais palavras, o mesmo fazendo o sr. engenheiro Carlos Alves, que prometeu todo o apoio da Associação Industrial Portuguesa e propôs que fossem dirigidas saudações aos srs. presidentes da República e do Conselho, exprimindo bem o entusiasmo com que a comissão central inicia os seus trabalhos, e mostrando como ela está integrada nos objectivos do Governo.

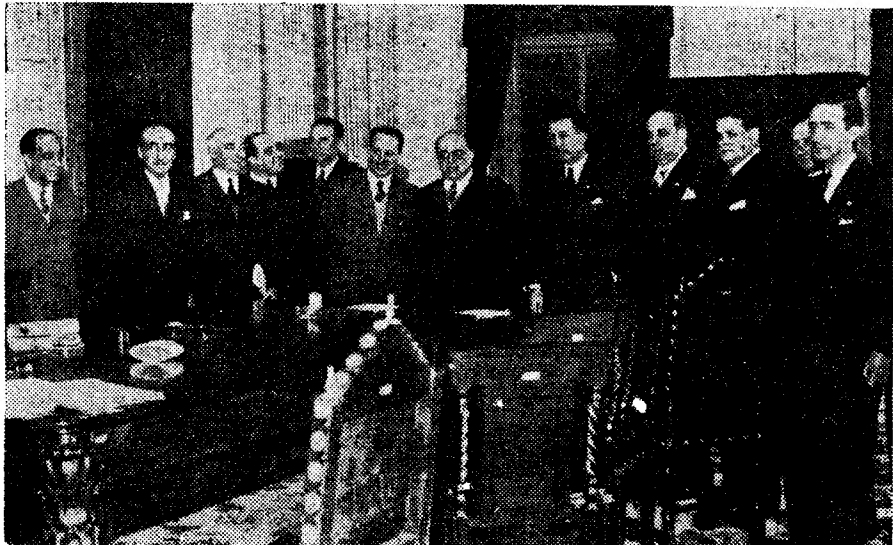
Foram debatidos vários problemas, entre os quais o da manutenção das crianças que o ano passado foram internadas nos Países Infantis. A comissão votou, para a sua manutenção, uma verba de 120 contos.

Foi votada uma verba de 200 contos para, através do Governo Civil, ser auxiliada a pobreza envergonhada.

O problema das habitações para os pobres foi largamente debatido, tendo-se resolvido começar, dentro em breve, a construção, pelo Socorro Social, de bairros para a pobreza, e sendo votada, inicialmente, com tal destino, uma

verba de 15.000 contos. A referida construção vai ser feita em colaboração com as Misericórdias.

Por fim, tratou-se do problema da mendicância. Mas, atendendo à sua complexidade e ao adiantado da hora, foi resolvido adiar a sua discussão para nova reunião, que se realizará na próxima terça-feira, às 11 e 30.



A comissão central do Socorro Social na sua primeira reunião

Pedimos a paz como recompensa

**para os milhões de seres humanos
que se sacrificaram durante anos**

— disse hoje Spaak, na segunda reunião das Nações Unidas

LONDRES, 11 — (Do redactor da Reuter, Michael Fry) — Com uma chuva torrencial e as ruas desertas da multidão que ontem aclamou os delegados das 51 Nações Unidas, voltou a reunir-se a Assembleia Geral da UNO, a fim de ouvir o discurso do presidente eleito, Paul Henri Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, que abriu a segunda sessão. Havia lugares vagos na galeria do publico, que ontem estava apinhada, quando Spaak se levantou para exprimir a sua profunda comoção e o seu reconhecimento pela grande honra que lhe fora conferida. Começou por dizer que tinha uma confissão a apresentar. A sua alegria por esta eleição era apocada pelo desgosto de que o seu amigo Tryvge Lie, ministro dos Negócios Estrangeiros da Noruega, que representava o valente povo daquele país, não tivesse sido eleito. Spaak declarou que compreendia perfeitamente que a escolha de Lie para candidato da presidência tinha essa causa, além de outra, e que partilhava do sentimento dos delegados que votaram no seu nome. Ontem, o nome de Lie obteve 23 votos, depois da delegação russa, de surpresa, ter apresentado essa candidatura. Saudando todos os delegados, o presidente fez uma referência especial a Eleanor Roosevelt — «que usa um nome dos mais ilustres e respeitáveis».

Essa referência provocou vibrantes aplausos e Spaak acrescentou que todos os presentes não esquecem o que o mundo deve «a essa grande figura que foi o presidente Roosevelt». Estas palavras de Spaak voltaram a ser calorosamente aplaudidas.

Spaak, que falou 12 minutos, em francês, declarou em seguida:

— Se me sinto reconhecido para com aqueles que votaram por mim, gostaria de afirmar que eu compreendo o sentimento que levou os delegados a votarem por Lie, querendo prestar-lhe homenagem pessoalmente e ao seu país. Quando olho em volta de mim e vejo o grande numero de personalidades que contribuíram muito mais para a paz do que eu pude contribuir, verifico que eram essas individualidades mais merecedoras da honra do que eu.

Será, porventura, pouco elegante recordar-lhes que esta não é a primeira experiência do género que se tenta no mundo. A outra experiência, aliás, não conseguiu êxito. E' por vezes excelente e útil recordar os fracassos do passado para se colherem as lições da experiência. No período que mediou entre as duas guerras não conseguimos formar um espirito internacional. E isso

é essencial. E' essencial se o nosso trabalho tem de ser bem sucedido. E' necessário um grande esforço numa assembleia como a da UNO para fazer desaparecer divergências». Spaak prosseguiu:

— E' dever nosso defender os interesses dos nossos países, mas nada conseguiremos, a não ser que ponhamos esses interesses dentro do âmbito mais vasto do interesse geral. Devemos compreender que somos 51 delegados de 51 países diferentes, numa mesma assembleia, que representa colectivamente os interesses do conjunto. As discussões na assembleia devem ser francas e corteses. As opiniões devem ser livres, mas as resoluções, uma vez tomadas, devem ser aceites por todos e todos devemos empregar os maiores esforços para as cumprir. Esperamos uma paz honesta, segura e estável.

Spaak concluiu com as seguintes palavras:

— Durante anos, milhões de seres humanos sofreram e sacrificaram-se — nós agora pedimos a recompensa para eles: — a paz.

Quando Spaak concluiu, olhou em volta para a assembleia e sentou-se no meio dum tempestade de aplausos. Imediatamente, a assembleia iniciou os trabalhos da sua segunda sessão plenária. Entre esses trabalhos inclui-se a autorização para o secretário do executivo e o seu pessoal exercerem as funções de secretário geral e pessoal dessa secretaria, até o Conselho de Segurança nomear a individualidade que deve desempenhar esse importantíssimo cargo.

Como não houvesse objecções, a proposta foi considerada aprovada. Seguidamente, anunciou o presidente que a Assembleia tinha de estudar o relatório da Comissão Preparatória — documento preparado em três meses de trabalho intensivo.

O presidente da Comissão Preparatória, dr. Eduardo Zuleta Angel, representante da Colombia, subiu à tribuna e, num curto discurso, em francês, apresentou esse relatório como «trabalho de homens de boa vontade desenvolvendo a sua actividade em

Os Estados Unidos

mantêm a sua posição

em relação aos Dardanelos

WASHINGTON, 11. — Os círculos autorizados americanos acentuam que a posição dos Estados Unidos no que respeita aos Dardanelos não mudou, desde que James Byrnes, secretário de Estado, anunciou as suas propostas de revisão da Convenção de Montreux, em principio de Novembro passado.

Os Estados Unidos sugeriram então à Turquia que os Estreitos fossem abertos aos navios mercantes de todas as nações, em todos os tempos, que se permitisse o trânsito de navios de guerra das potências do Mar Negro, em todas as ocasiões e se negasse a passagem para os navios de guerra das potências que não fossem do Mar Negro, a não ser em condições particulares. Os círculos americanos negaram ontem que Byrnes tivesse apresentado novas propostas sobre os Dardanelos, em Londres, onde ele está a presidir a delegação americana à Assembleia das Nações Unidas.

Segundo a convenção de Montreux, a Turquia obteve o direito de remilitarizar a zona do Estreito dos Dardanelos.

Há dez signatários dessa convenção, incluindo a Grã-Bretanha, França, Turquia, e União Soviética, mas não os Estados Unidos. — (Reuter).

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

(Continua na pag. central)

COM UNIFORMES RUSSOS

**alguns indivíduos assaltaram um
comboio americano na Alemanha**

BERLIM, 11 — Durante o assalto efectuado na terça-feira à noite a um comboio norte-americano, constituído por muitos camiões de abastecimento que seguia de Helmstat para Berlim, foram roubados muitos generos alimentícios.

Os assaltantes eram indivíduos armados, que envergavam uniformes russos. — (U. P.).

O NEVOEIRO DE HOJE

Esta manhã, a cidade apareceu envolvida em denso nevoeiro, que obrigou a algumas precauções no trânsito. No rio, a navegação esteve sujeita a algumas demoras, tendo deixado de se fazer algumas carreiras para Cacilhas. O nevoeiro prolongou-se durante grande parte do dia.

AINDA A MORTE da pequena artista de circo

Para ajuda do funeral da pequena artista de circo, Georgette Dias Buain, morta em consequência de desastre, recebemos 50\$00, de Maria Manuela; 40\$00, de J. A. C.; 20\$00, de A. T. F.; 13\$00, de M. T.; 100\$00, de «Um humanitário»; 50\$00, de V. S., o que, somado aos donativos já registados, perfaz o total de 3.464 escudos.

A propósito das condições afilivas em que ficaram estes artistas, por motivo das cheias de novembro, comunicamos a Junta de Freguesia do Monte Pedral que o sr. governador civil, além de ordenar que fosse passada 2.ª via das licenças, concedeu-lhe um subsídio de mil escudos.

O pai e uma das irmãs da infeliz Georgette estiveram no «Diário de Lisboa» a receber os donativos que nos tinham sido entregues com esse destino e a agradecer a todos quantos se condoeram da sua triste sorte.

O centenário de Roentgen

O sr. dr. J. M. Fernandes Lopes proferiu, no Hospital Militar da Estrela, uma conferência intitulada «A descoberta de Roentgen e Medicina Militar», integrada nas comemorações do centenário do sábio inventor. Presidiu o sr. subsecretário do Estado da Guerra, ladeado pelo sr. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; coronel médico dr. Pinto da Rocha, director do Serviço de Saúde Militar; dr. Aires de Sousa, presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, e coronel médico dr. Carrilho Xavier, director do hospital.

O conferente fez uma interessante resenha histórica das investigações científicas que levaram à descoberta dos Raios X, e da sua aplicação, citando que foi Madame Curie, na outra grande guerra, quem, pela primeira vez, equipou as formações sanitárias da França com aparelhagem de Raios X. Referiu-se ao desenvolvimento da descoberta e às suas múltiplas aplicações, que tantas perspectivas abriram à medicina moderna.

DE QUEM SE TRATA?

SETUBAL, 11.—(Pelo telefone).—O mestre Manuel Roque, quando se dirigia no seu barco para a faina da pesca, viu a tona de água o cadáver dum homem, que retirou do rio e conduziu para terra, a bordo do bote S. 857, F., pertencente ao Centro de Pesca Rio Sado.

O cadáver encontra-se em adiantado estado de decomposição, apresentando 40 anos de idade, veste sobretudo amarelo sobre um fato de ganga e calças sapatos pretos. Desconhece-se a sua identidade. O cadáver foi removido para a casa mortuária do cemitério de Nossa Senhora da Piedade. As autoridades tomaram conta do caso.

20 contos de prejuízo num fogo em Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 11.—(Pelo telefone).—Declarou-se esta madrugada um violento incêndio no forno da residência do sr. José da Silva Neto, que destruiu também outras dependências e apreciáveis quantidades de batata, vinho e palha. Os prejuízos montam a 20 mil escudos.

O FRIO E OS LOBOS

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 11.—Uma temperatura gelada fustiga esta região. Em alguns pontos do concelho tem nevado. Os lobos têm acometido os rebanhos, dizimando algumas espécies. Em Viariz apossaram-se de duas ovelhas e três cordeiros. É precisa uma batida para nos libertarmos dessas feras.

MORTE DUM MARITIMO

SETUBAL, 1.—(Pelo telefone).—Esta manhã, quando o marítimo António Teixeira, de 45 anos, natural da freguesia de São de Bragança, se encontrava a trabalhar a bordo do batelão «Boa Sorte I», foi acometido de doença subita. Transportado ao hospital, chegou ali já morto.

MUSEU ETNOGRAFICO

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Museu Etnográfico, uma sessão de estudo do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, com uma comunicação do sr. dr. José Fragoso de Lima.

O SEU RELOGIO

Está antiquado—fora de moda—não se usa. Nós trocamos-lo por um moderno das marcas Omega, Zenith, Longines, International, ou Pa-teck, à sua escolha. Exposição, R. da Vitória, 73, 1.ª, esquina da Rua do Ouro.

O MELHOR «CHOUROUTE» SO' NA CHARCOUTERIE SUISSA

272, RUA DO OURO — Telefone 21485

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio, Ielof. 27772.

LEIAM

Sempre
fixe

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Foram convocados os jogadores para o treino da Federação

O seleccionador nacional apresentou ontem, à noite, na Federação Portuguesa de Futebol a seguinte lista de jogadores com vista ao treino da selecção portuguesa que se efectua na próxima quarta-feira, pelas 10 horas, no Estado Nacional:

Sporting Clube de Portugal — Azevedo, Manuel Marques, Cardoso, Barrosa, Peyroteo e Albano.

Sport Lisboa e Benfica — Martins, Moreira, Francisco Ferreira, Arsenio e Teixeira.

Clube Futebol Belenenses — Capela, Feliciano, Vasco, Amaro, Serafim, Quaresma, Mário Coelho, Eloi e Rafael.

F. C. Porto — Guilha, Araújo, Correia Dias e Catolino.

Sporting Olanhense — Moreira, João Palma, Cabrita e Salvador.

Estoril Praia — Valongo, Eloi, Mateus e Lourenço.

Atlético Clube de Portugal — José Lopes.

Boavista — Serafim.

Ao todo trinta e quatro elementos. Serão constituídos dois grupos, introduzindo-se várias modificações no decorrer da segunda parte do treino.

Os jogadores reúnem-se no Rossio, às 8 e 30 do próximo dia 16, seguindo de autocarro para o estádio nacional. Os jogadores não poderão faltar, a não ser por motivo de força maior comprovada perante o seleccionador nacional e por este aceite, devendo os clubes providenciarem no sentido da comparencia dos jogadores convocados. A selecção apresentará-se no dia 31 de Janeiro, no estádio do Lima, contra o grupo do Porto. O plano de treinos estabelecido para o grupo nacional serve o desafio que a selecção militar portuguesa disputará, a 17 de Fevereiro, contra a R. A. F.

A eleição dos corpos gerentes do Benfica

Entre a população associativa do popular Benfica existe grande efervescência, para a escolha dos elementos que deverão dirigir os destinos daquele clube, no presente ano.

As eleições verificadas entre a actual direcção e parte dos seus associados, tiveram como reflexo a organização de duas listas. Têm-se realizado várias reuniões preparatórias e segundo conseguimos averiguar apesar de ainda nada encontrar resolvido em definitivo, deverão ser apresentadas ao sufrágio dos associados do Benfica, duas listas que inserem os seguintes nomes:

Pela opposição—para a direcção—Manuel Afonso, indigitado como presidente e Costa e Sousa, Travassos Tavares, José Castilho, Fernando Valentim Lourenço, José Assis e José Silvestre.

Pelos partidários da actual direcção—Felix Bermudes, que continuaria no lugar de presidente; Mário de Noronha, Paulo Martins, Julio Worm, João Sanches, engenheiro Aires da Fonseca e major José Pimenta.

Por esta lista é proposto para presidente da assembleia geral o sr. major Ribeiro dos Reis, e pela opposição o sr. brigadeiro Tamagnini Barbosa.

O campeonato de juniores começa no próximo dia 20

O campeonato distrital de juniores, magnífica iniciativa, para disputa da taça «José Manuel Soares (Pepe)», começará no próximo dia 20.

Foram estabelecidas as seguintes séries: 1.ª—Futebol Benfica, Sintrense, Cascalheira, Sporting A e Cuf; 2.ª—Operário, Palmense, Benfica A, Tarjense e Sporting B; 3.ª—Chelas, Sacavenense, Belenenses A, Benfica B e Marvilense; 4.ª—Estoril, Atlético, Dramático e Sportivo de Cascais, Belenenses B e Oeiras.

A primeira jornada é constituída pelos seguintes encontros: Sintrense-Futebol Benfica, Palmense-Operário, Sacavenense-Chelas, Atlético-Estoril, Cascalheira-Cuf, Benfica A-Sporting B, Belenenses A-Marvilense e Cascais-Oeiras.

Em cada série o torneio funciona em poule de duas voltas, apurando-se os dois primeiros para uma poule de uma só volta.

Encontros particulares

No domingo, às 10 e 30, no campo da Cuf, jogam um encontro de futebol os grupos dos esportistas da Cuf e do G. D. Arquimínio Caeiro, de Evora, que para isso vem especialmente a Lisboa.

TENIS

A Taça «Davis» volta a disputar-se

MELBOURNE, 11.—Dez nações já decidiram desafiar a Austrália para a conquista da Taça «Davis», de tennis. A Austrália detem o troféu. São a Grã-Bretanha, a Irlanda, o Canadá, a Nova Zelândia, os Estados Unidos, as Filipinas, a Bélgica, a França, o México e a Checo-Eslavaquia. —(Reuter).

VARIAS NOTICIAS

Os clubes são obrigados a enviarem a Direcção Geral os orçamentos para este ano.

O sr. director geral dos Desportos puniu com a pena de suspensão por um ano o jogador do Benfica, Eduardo Augusto Gomes.

Os sócios auxiliares da A. F. L. têm entrada nos encontros realizados na sua área, mesmo quando a organização for da Federação.

A assembleia do Algés e Dafundo realizou-se no próximo dia 19, e a do Operário no dia 15.

LION



O cigarro
americano
que todos
preferem

A venda
em todas
as tabacarias

Rep. ALVARO
G. PEREIRA

P. dos Restau-
radores, 13, 1.º

Telet. 27079

SOUZA

Comunica a todas as suas Clientes que acaba de receber
a primeira remessa vinda de PARIS dos mais lindos e ricos
BROCADOS, LAMÉS e FAILLES
para
VESTIDOS DE NOITE

Chiado, 76 - 78

Telef. 29101

LISBOA

A VENDA NAS LIVRARIAS

A Carta das Nações Unidas

Texto integral em português e comentário crítico desenvolvido
pelo **Dr. Pereira da Silva**

Ex-Professor aux. da Faculdade de Direito de Genebra

Façam os seus pedidos à LIVRARIA FRANCO

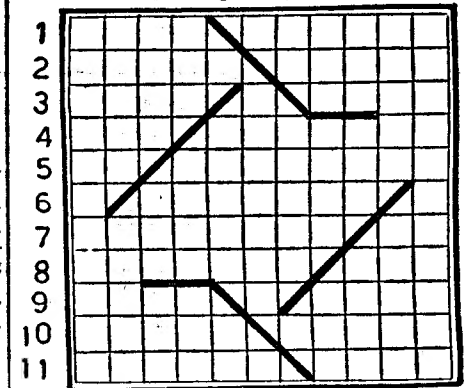
Rua de Barros Queiroz, 14-18—LISBOA

Preço Esc. 22\$50

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1197

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Feminino de dois. General francês fugido da Alemanha que teve um papel preponderante nos últimos tempos da guerra mundial. 2—Cidade alemã. Rio de França junto do qual se travou uma das maiores batalhas da Grande Guerra. 3—Partiram. Substância resultante da combinação dum ácido com uma base química (pl.). 4—Agora. Cidade marítima da África Oriental na costa da ilha do mesmo nome. 5—Utensílio de lavoura. Fariam. Girar. 6—Branquear. 7—Copiados. Nota musical. 8—Fazeres mofa. Coração. 9—Coleras. Rosto. 10—Raros. Inventar. 11—Aria. Margem.

VERTICAIS: 1—Aliviara. 2—Códumara. Habitar. 3—Uma das cinco partes do mundo. Custo da mercadoria com seguro e frete. Na-quele lugar. 4—Ente. Derrota. Ecôa. 5—Re-questar. Símbolo químico do estanho. 6—Mo-les. 7—Prefixo de negação. Oportunidades. 8—Chefe abissínio. Nome de homem. Nome dum jogo. 9—Pedra de altar. Lamentos. Tombar. 10—A que nada é comparável. Carta de lei que regulava a administração duma localida-de. 11—Abandonara.

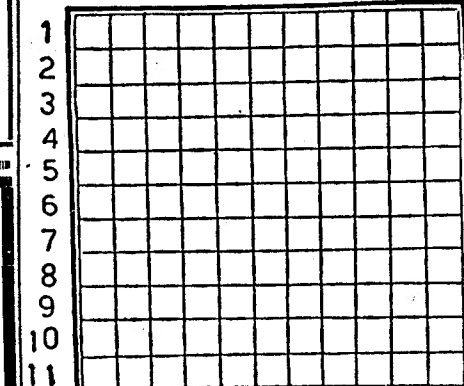
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1196

HORIZONTAIS: 1—Cálamo. Maga. 2—Alado. Palas. 3—AC. Ceda. Rum. 4—Rá. Orar. Ata. 5—Aires. Ar. 6—Ovo. Ala. 7—As. Tro-va. 8—Res. Cair. Ir. 9—Eras. Alão. Do. 10—Fanal. Prosa. 11—Alas. Vossas.

VERTICAIS: 1—Cava. Tarefa. Al. Ara. Se-ral. 3—Lacão. Sana. 4—Ad. Corvo. Sãs. 5—Ma. Ereó. Cal. 6—Das. Tal. 7—Par. Ária. Pó. 8—Mar. Claro. Rs. 9—Alua. Avidos. 10—Gaita. Aro. Sá. 11—Asmará. Boas.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 190

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—As duas artérias que levam o sangue ao cérebro. 2—Preposição. Sus-pendo. 3—Camareira. Causamos. 4—Prestei so-corro. Sapo da região do Amazonas. 5—Astro. Azáfama. Preposição latina que designa direc-ção. 6—Monarca. Arco. 7—Em a. Agora. Pre-posição e artigo indefinido. 8—Reze. Ruidos subterrâneos. 9—Consinta. óleo. 10—Ratazana. Sono das crianças. 11—Atascariam.

VERTICAIS: 1—Deusas. Falta do necessá-rio. 2—Vozes do gato. Decametro quadrado. 3—Ave de rapina. Engano-me. 4—Artigo defi-nido. Líquido gorduroso. Doença. 5—Abrevia-tura de grama. Exacerba. 6—Teatro lírico. Pai. 7—Pauta dos direitos alfandegários. Nociva. 8—Seguirá. Queimo-me. Utensílio doméstico. 9—Domestica. Metal precioso de cor amarelada. 10—Préga. Apelido. 11—Sério. Sádios.

MONUMENTOS NACIONAIS

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 11.—A igreja desta freguesia, obra de arte de grande valor arquitectónico, foi há dias visitada por um funcionário da Direcção dos Monumentos Nacionais para efeitos da concessão de quan-tia necessária ao seu completo restauro. O seu valor e importância bem merecem especial cari-nho e é opinião geral que as obras de benefi-ciação não demorem. Bom seria que na torre se collocasse um relógio, como em tempos já succedeu, para orientação do povo.

BRANDY

CORRÊA RIBEIRO

Peça-o em todos os estabelecimentos

Agente: C. CALDERON DINIZ
Alameda de D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone 5 1764

PAGINA DA Mulher

CULINARIA

Pudim de peixe

Faz-se uma porção de peixe guisado com bastante molho. Logo que o peixe esteja cozido tira-se do lume e escorre-se do molho, limpa-se das peles e espinhas, deitam-se estas outra vez no molho, e leva-se novamente ao lume para engrossar e tomar bem o gosto. Passa-se pelo passador.

Põe-se uma porção de miolo de pão da véspera a amolecer no molho do peixe. Passa-se por uma peneira e juntam-se-lhe 4 gemas, uma grande colher de manteiga, sal, pimenta e o peixe que já deve estar bem desfeito; mistura-se tudo, e juntam-se-lhe 4 claras batidas em castelo; bate-se bem e deita-se numa forma lisa com um buraco ao meio, bem untada de manteiga. Coze-se em «banho Maria» e 10 minutos antes de servir mete-se no forno para enxugar. Serve-se com um molho feito com o resto da água de guisar o peixe, com camarões, ou com molho de tomate.

Bolo mosselina (francês)

Ovos, 6; açúcar, 200 gr.; farinha de trigo, 20 gr.; farinha de batata, 5 gr.; vidrado de limão ralado, 1.

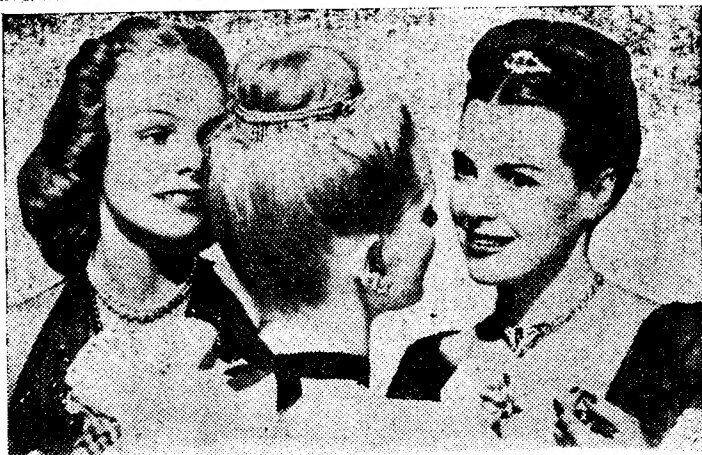
Amassem-se muito bem os elementos acima indicados e coza-se o bolo em fôrmo branco numa fôrma untada com manteiga.

Almôndegas

Depois de tirar os nervos da carne, o que se consegue bem raspando-a, põe-se sobre a tábua, com cebola e salsa picada, com sumo de limão, pimenta e sal. Amassa-se tudo bem, para que estes temperos fiquem espalhados por igual. Fazem-se então as almôndegas com a mão e passam-se por farinha.

Põe-se ao lume um tacho com cebola picada, azeite e deixa-se apurar, misturando a pouco e pouco colheres de água fria.

Apurada a calda, deitam-se-lhe as almôndegas, uma a uma, com cuidado, para que se não desmanchem. Cozem nessa calda e vão-se virando com muito jeito. Antes de irem para a mesa, dispõem-se num prato coberto, bem quente, coa-se o molho e juntam-se-lhes duas gemas de ovos.



Eis aqui três elegantes penteados para noites de baile ou recitais de gala. Se a leitora tem menos de vinte e cinco anos, escolha o penteado que se encontra à esquerda e se tem mais que essa idade, prefira qualquer dos outros

Para dois irmãos



Estes dois irmãos, vestem blusas de fazenda escocesa, e calções, e saia de fazenda lisa no tom predominante das blusas, com suspensórios do mesmo tecido.

Pergunte para saber...

S. O. S.—Antes de mais nada deverá fazer uma limpeza do rosto, por processos especiais, num bom instituto de beleza, para tirar radicalmente os pontos negros.

Quanto às espinhas carnis, devemos dizer-lhe que são, muitas vezes, causadas pelo mau funcionamento de órgãos internos, principalmente dos intestinos e dos ovários, portanto é sempre conveniente consultar um médico, que conheça o seu estado geral. Experimente, todos os dias, passar o rosto com um pouco de algodão em rama, embebido em solução de polissulfureto, e como pó de arroz use, apenas, Sulfoderme que só se vende nas farmácias. Enquanto a sua pele estiver doente não lhe ponha cremes de beleza.

2.ª—As roupas de casa costumam levar as iniciais da noiva. No entanto, há quem borde as duas letras correspondentes, aos primeiros nomes da noiva e do noivo.

Geralmente, nas roupas que se confeccionam, depois de já estarem casados, é que se borda as letras «dele» e «dela».

«Uma que tudo quer saber».—1.ª—Sim, minha senhora, os modernos vestidos de casa, compridos, são próprios para receber qualquer visita, de tarde ou à noite, desde que não tenham o corte de um roupão, isto é: desde que tenham a saia fechada, como qualquer outro vestido.

2.ª—Quando, para tratar de assuntos comerciais ou quaisquer outros, o dono da casa convida cavalheiros para uma refeição a esposa deve tomar parte na mesma, embora desconheça ainda os convidados.

Carmen de Lourdes Silva—Leia as respostas que damos a S. O. S. Mesmo com as grandes almofadas de cama usa-se sempre o travesseiro.

Maria Zé—A chamada «pele de galinha» resulta dos pelos do corpo não saírem normalmente para fora da pele. Alguns enrolam-se e chegam a motivar pequenas borbulhas ou pontos avermelhados. A pele torna-se áspera, principalmente nas coxas e na parte superior dos braços. Dá bom resultado provocar a saída da pele velha, com escovadelas feitas a seco com umas luvas que há, próprias para esse efeito e se vendem nas farmácias e drogarias. A caída da pele seca, em pequenas escamas, facilita a saída dos pelos.

A passagem, com pedra pomes, dá o resultado contrário, porque vai cortar, rente, os pelos que tentam sair e não se resolve o problema... Também de nada lhe servem os banhos que tem feito com oleos. O banho, em seguida à escovadela da pele, pode ser, simplesmente, de água quente e sabão.

Convenha a toda a gente o banho diário, que facilita o renovo da pele. Raras vezes sofrem de «pele de galinha», as pessoas que usam desta prática.

Nina—Contra as rugas e todas as imperfeições da pele, o creme «Kéridon» é de efeitos surpreendentes, creia!

TRIDAL, L.^{DA}

Confeccões para criança

Vestidos—fatinhos—langerie e malhas
Rua António Pedro, 58

BORDADOS

e ALTA COSTURA

INVERNO 1945/46

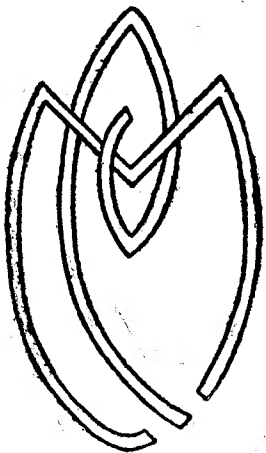
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º

LISBOA — TELEF. 23754



Duas «toilettes» de baile, próprias para raparigas novas. O modelo da esquerda é de crêpe de seda azul, enfeitado com tule da mesma cor. O modelo da direita é de «faïence» rosa pálido, com cortes pespontados

MONOGRAMA



A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.^{me} Bettencourt

encontram V. Ex.^{as} a maior, mais linda e recente coleção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapéus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudo de M.^{me} BETTENCOURT.

SALÃO DOS PLISSADOS

V. Ex.^{as} tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapéus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

Pano de mesa bordado a cores



A mesinha do serão ficará mais confortável, coberta com este lindo pano de mesa, bordado com lãs cor de rosa clara e escura, verde clara e escura, castanha e amarela.

O pano mede 0m,95x0m,95. O seu desenho completo e colorido, custa 8\$00 e metade 5\$00. Pode adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos com a importância em selos de correio devem dirigir-se à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso, importa em 2\$00, além do valor da encomenda.

PARA OS VOSSOS FILHOS

Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobílias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas cores.

Visite V. Ex.^{as} a Grande Exposição da:

CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS

245, Rua da Madalena, 251

2, Rua de Santa Justa, 2

FABRICANTES

Telef. 2 6526

BELEZA



PRECISÃO

Cortébert

MIAMI — VOSSO DANCING —
P. Alegria, 56—Telefone 2 4282

Apresenta todas as noites as atrações

JULY y ELY

MELA TRIANA - MARY SOL — **AS 4 LUMINOSAS**

ORQUESTRA CARAVANA com o animador **ALMEIDA CRUZ**

APOLO 2-SESSÕES — 2
A's 20 e 30 e às 22,45

Só até domingo

Ultimas representações da gloriosa revista

Bolacha Americana

com Herminia — Costinha — Armando Machado — Santos Carvalho (R.) no compêre e as grandes atrações

ALBERTO RIBEIRO — Maria Sidónio e José Puertas

VARIEDADES 2 SESSÕES
As 20,30 e 22,45

O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira a frente de uma Grande Companhia

PEÇAM QUINADO POCAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do cliente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

MARIA VITORIA

Amanhã

DEFINITIVAMENTE
2 sessões: às 20,30 e 22,45

UM GRANDE ESPECTÁCULO

ESTREIA DO GRANDE ARTISTA ILUSIONISTA

LING-CHONG

Um grandioso espectáculo com

MERCEDES BEGONA

e o seu ballet com 8 formosas bailarinas

ARACELI CORAL e HERMANAS LOPES-RIEWLING, Fantasista musical

FUN-KIU-KIU, ilusionista de 6 anos — **CHIN-FUN-KAY**, ilusionista anão

CAFE' CRISTAL

Todos os dias das 17 às 19 e 30 horas **CHA'-CONCERTO E VARIEDADES** COM A CELEBRE E APLAUDIDA ORQUESTRA

MANOLO BEL

Orquestra **CRISTAL**, com o cantor **AMARAL LOPES**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, estreia em Portugal da parelha de bailes de fantasia e modernos

ROSSEND AND MARY

GRANDE TRIUNFO DO MELHOR PROGRAMA DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS DE LISBOA COM O BALLET

MERCEDES BEGOÑA ORQUESTRA PRIETO

com a animadora **CONCHITA MUNOZ** e a estilista sul-americana **INESITA PENA**

HERMANAS APARICIO — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS

MARY MELY — Isabelita de Arosa

ORQUESTRA ARCADIA com o animador **João Valerio**

Domingo: CHA'-DANÇANTE

das 17,30 às 20 horas

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES

BRAZALEMA

NOTAVEL VEGETA DE BAILE

CELI-BRET

FAMOSA PARELHA DE BAILE

ENCARNITA MACARENA - Vicentita Frutos-Lili France - Manolita Conde-Vera Frey

ORQUESTRA SOUSA PINTO com o cantor **ALBINO GOMES**

ORQUESTRA CRISTAL com o cantor **AMARAL LOPES**

Domingo, às 17 horas CHA'-DANÇANTE — VARIEDADES



ESTA NOITE NO MONUMENTAL

estreia dos Reis da HARMÓNICA DE BOCA

MANOS ALEXANDRES

no seu variado repertório

Completam o programa os artistas privativos desta Empresa:

NOÉMIA CRISTINA — BRIGIDA SILVA — CARLOS RAMOS — GABINO FERREIRA — JAIME SILVA

Acompanhamentos por: **Carvalhinho e Pais da Silva**



3.ª SEMANA A Caixinha das Surpresas

Filme colondo da **WALT DISNEY**

T. 27172—As 21,30

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

GINÁSIO

Telef. 20556

CAPITOLIO

Telef. 27493

TERRASSE

Telef. 20917—A's 21 e 15

2.ª semana Supremo Sacrificio

com Ralph Richardson, Gogole Withers e Esmond Knight

«Matinées» diárias

4.ª SEMANA Madalena... Zero em Comportamento

com Iracema Dillan, Leonor Maia, Virg. Teixeira e Oscar de Lemos

A's 21 e 30

4.ª semana

Fantasia Branca

no programa

Mundo Microscópico

A's 21 e 15

Asas da Vitória

As Quatro Mãos

Um Raio de Luz

A MULHER FATIDICA

A's 21 e 15

Asas da Vitória

As Quatro Mãos

Um Raio de Luz

A MULHER FATIDICA

A's 21 e 15

Asas da Vitória

As Quatro Mãos

Um Raio de Luz

A MULHER FATIDICA

A's 21 e 15

4.ª SEMANA TIVOLI O DITADOR

A's 21,30

Telef. 50595

com **CHARLIE CHAPLIN**, Paulette Goddard e Jack Oakie

3.ª semana do grande acontecimento no ano!

Educação para a Morte

SEMPRE APLAUDIDO!

2.ª SEMANA

Objectivo, Burma!

com Errol Flynn

«Matinées» diárias

A's 21,30

Telef. 22523

A Mulher que não sabia amar

Clarão no Horizonte

Um Raio de Luz

A Mulher Fatidica

Telef. 48560

A's 21 e 15

Eram cinco Irmãos

Sarilhos de Saias

A's 21 e 30

Garras Amarelas

com Humphrey Bogart

A's 21 e 30

Garras Amarelas

com Humphrey Bogart

A's 21 e 30

Garras Amarelas

com Humphrey Bogart

A's 21 e 30

DE LUTO

D. Maria Augusta da Silva Brito

Na sua residência, Rua Ferreira Borges, 97, r/c, faleceu no passado dia 4 a sr.^a D. Maria Augusta da Silva Brito, de 70 anos de idade, viúva, natural de Lisboa, mãe da sr.^a D. Carlota Magna dos Santos Brito, e do sr. Vitor dos Santos Brito, comerciante.

Amanhã, pelas 11 horas, na basílica da Estrela, reza-se missa de 7.^o dia.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência Barata.

Rogério Miranda Marques

Faleceu hoje o menino Rogério Miranda Marques, de 9 anos, filho do sr. António Marques e da sr.^a D. Celeste Miranda Marques, residente na Rua de D. Carlos de Mascarenhas, 30, porta 7. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

D. Maria de Jesus Magalhães Carvalho

VILPAÇOS, 12.—Com 68 anos faleceu, nesta vila, a sr.^a D. Maria de Jesus Magalhães Carvalho, esposa do sr. Hermínio Carvalho, chefe da secretaria da Câmara Municipal, mãe da sr.^a D. Oléa de Magalhães Carvalho Leitão e do sr. Américo de Magalhães Carvalho e sogra da sr.^a Alice Lima Carvalho, chefe dos C. T. T. nesta vila, e do dr. Gaspar Parada Leitão, 2.^o tenente medico naval.

SUFRAGIOS

Amélia Matos Guedes

Comemorando o 1.^o aniversário da morte da sr.^a D. Amélia Matos Guedes, sua família manda rezar amanhã, às 9 horas, missa de sufrágio, na igreja da Penha de França.

SINTRA CONTINUA

sem casa de espectáculos

SINTRA, 9.—O unico cinema que existe nesta vila não corresponde á categoria turística de Sintra, dado o seu mau aspecto exterior, as suas deficientes instalações e a sua lotação limitada.

Os sintrenses, que há muito constatarem este facto com desgosto, viram, com alegria, em meados de Setembro, a empresa Sintra-Cinema, Lda., iniciar a construção de um cine-teatro, nos terrenos da Portela.

Tudo parecia encaminhado no sentido de Sintra dispor, no proximo verão, de uma casa de espectáculos condigna, mas há cerca de um mês a obra foi embargada, se bem que estivesse superiormente aprovada e nela já se tivessem despendido algumas dezenas de contos.

Por outro lado, a Sociedade de Melhoramentos Turísticos, Lda., aguarda que a autorização a efectuar grandes obras de beneficiação no abarracado edificio onde funciona o actual cinema.

E, assim, o tempo se vai passando nesta linda terra, cuja hora de progresso teima em tardar...

PESSOAL DO GRANDELA

Inauguram-se esta noite, no edificio Granel, Rua do Carmo, vários melhoramentos introduzidos na cozinha e refeitório do pessoal, bem como um ginásio e balneários. Haverá um jantar do pessoal, ao sr. conde de Porto Corvo, gerente da casa e foi convidado o sr. subsecretário de Estado das Corporações para presidir ás cerimoniaes.

IGREJA DA BATALHA

BATALHA, 11.—Effectua-se solenemente, no domingo, a reabertura solene do culto na igreja da Misericórdia da Batalha. Ao acto assistirão os srs. governador civil de Leiria e o bispo da diocese.

COMPRA

Procure V. Ex.^a J. LEANDRO
ou na VENDA

R. ARRABIDA - 31 - TEL. 64058

R. DUQUE PALMEIRA - 29 - TEL. 41674

RETIRO DOS MARIALVAS



HOJE, às 21 H.—3.^a e ultima Meia Final do Concurso do Outono—Concorrentes para hoje: Lucília França, Arroios; Adélia Pereira, Graça; Artur Pinto, Marvila; Gina Martins, B. Alto; Lima de Sousa, Bica; Gerardo Torres, Prazeres; Manuel de Almeida, Bica; Antonio Meneses, S. Vicente, e uma desgarrada entre o Bairro Alto e Mouraria de Norberto Ferreira. No programa, Maria do Carmo Torres e Modesto Maia. Entrada, 2550. Segunda-feira—Noite Portuguesa em festa de Modesto Maia.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje cantam os queridos artistas: MARIA LOUREIRO, FERNANDA BAPTISTA, JULIO VIEITAS, ROGERIO FERNANDES e ARMANDO GONÇALVES. Guitarradas por RAUL NERY e FERNANDO REIS.

Festivos e Cinemas

Outros tempos...

A grande actriz Emilia das Neves estava contratada no teatro D. Maria II e um dia—a 12 de Janeiro de 1855—recebeu do comissário régio, que era então Sebastião José Ribeiro de Sá, um officio que a devia ter sensibilizado bastante. Rezava assim: «S. M. El-Rei Regente ordenou-me que fizesse constar a V. que o mesmo Augusto Senhor vira com muita satisfação o modo como V. interpretou o difficil papel de «Margarida» no drama «A Dama das Camélias». Felicitou-a por haver merecido o louvor dum príncipe illustre que tão acertadamente protege as artes quanto inteligentemente as sabe apreciar».

Era assim há 90 anos...

EFEMÉRIDES

1908: Morre o escritor teatral Luís de Araújo (Luís António de Araújo Junior). A primeira peça que escreveu foi a comédia «Por causa de um algarismo» em que Isidro se popularizou. Autor da célebre opereta «Intrigas do Bairro», fez representar mais as peças «O Meu Casamento», «O Sr. João e a Sr.^a Helena», «Novas Intrigas», «Não se Casem Assim», «Dois Dias no Campo Grande», «Campanha Eleitoral», «Abaixo as Décimas», «Na Casa da Guarda», e «Amanhã vou pedi-la». Luís de Araújo nasceu em Portalegre a 5 de Abril de 1833.

Atrás do reposteiro

O empresário Piero tenciona organizar uma grande companhia de comédia com os nossos artistas mais populares.

—Carlos Selvagem está a escrever a peça com que se ha-de realizar o espectáculo de gala das comemorações centenárias do Teatro Nacional e que tem por titulo «Magrão ou os 12 de Inglaterra».

—Os ensaios da peça de Paul Raynal, «Napoleão», que em breve sobe á cena no Teatro Nacional, são dirigidos pelo actor Alves da Cunha.

—Vai instituir-se brevemente no Variedades um intervalo sonoro de publicidade, que será apresentado por Mirita Casimiro e Vasco Santana.

—Devido a assuntos que se prendem com o serviço militar, não seguiu ainda para Madrid o artista-imitador José Beja.

—«A Vida da Rosa» é um «lever-de-rideau», em verso, original de Frederico de Brito, que está a ser exibido por Maria do Carmo Torres, Cidalina do Carmo, Modesto Maia e Joaquim Silveira.

—O tenor Luís Piçarra, que se encontra no Brasil, só depois de cumprir todos os contratos de rádio e de filmes para que foi convidado voltará a Lisboa, o que será aproximadamente no mês de Junho.

—Estreia no dia 14 em Evora, com a revista «A Vitória», no teatro Garcia de Resende, a companhia dirigida pelo empresário Alves da Silva.

A festa de Sales Ribeiro

A festa de Sales Ribeiro, amanhã, na Casa da Comarca de Arganil, inclui um excelente programa, com um acto de «music-hall», teatro e variedades. Tomam parte algumas das mais categorizadas atreções e serão representadas duas cenas capitais da tragédia «Hamlet», com Valério de Rajanto, e Emilia de Oliveira, Maria Matos, Hortense Luz, Assis Pacheco, António Silva, «Ribeirinho» e a popular vedeta Herminia Silva. O espectáculo acaba com um baile.

Cinema nacional

Vão começar as filmagens da nova produção portuguesa «Matinée às 4», que Santos Mendes vai dirigir para «Atlante Filmes».

Ainda este mês chega a Lisboa a actriz Laura Alves, que se encontra a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, e, logo após a sua chegada começará os trabalhos nos estúdios da Companhia Portuguesa de Filmes.

Ópera Italiana

O publico aguarda, com ansiedade, a estreia sensacional da grande companhia no Coliseu



SATURNO MELETTI

um dos grandes barítonos da Grand Companhia de Opera Italiana

Faltam já poucos dias para que o Coliseu apresente um espectáculo artistico da mais alta categoria internacional.

De facto, é já no dia 16 do corrente que a Grande Companhia de Opera Italiana, maravilhosa embaixada de arte, se estreia, naquela casa de espectáculos com a monumenta «Aida».

Do elenco desta grande companhia faz parte além de outras celebridades, o insigne barítono Saturno Meletti, uma das mais belas vozes do genero, volumosa, ardente, de timbres românticos que emocionam e entusiasman. Marque já os seus bilhetes, sem aumento de preço, para as primeiras representações e réclitas extraordinárias.

Um colossal filme de aventuras, a preços baratissimos, domingo, em «matinée» e á noite, no Coliseu

O publico de Lisboa toda, a preços infimos, accessíveis a todas as bolsas, assistirá domingo, no Coliseu, á exhibição de um gigantesco filme de empolgantes aventuras, em 26 partes: «Asas Invencíveis» com o temerario e popular artista John King e com a formosa Jean Rogers. Os preços são os seguintes:

Camarotes de 1.^a, 25\$00 a 20\$00, camarotes de 2.^a a 17\$50 e 12\$00, Plateias a 6\$00 e Geral a 2\$50.

Ninguém falte, pois, ao Coliseu no Domingo, em «matinée» e á noite.

BOX

MARCEL GERDAN, contra o forte campeão nacional AGOSTINHO GUEDES



Agostinho Guedes

AMANHÃ, às 21 e 5
no COLISEU
FINALMENTE!!!
o público verá combater
o famoso «boxeur» europeu

Lisboa conseguiu finalmente bater no «sprint» final as três capitais espanholas, Madrid, Barcelona e Valencia, que disputavam a Sala Central a primazia da apresentação, na península, do mais impressionante pugilista europeu da actualidade.

Amanhã, no Coliseu, o publico assistirá a um combate de «box» que raramente se pode organizar, pois Gerdan não poderá voltar a combater, tão cedo, entre nós, por causa de inumeros contratos que tem a cumprir, entre eles o do Campeonato do Mundo, dos médios.

Atendendo ao peso, sempre crescente, do pugilista francês, que presentemente se apresenta com 72 quilos, foi designado, para maior equilibrio do combate, o valoroso campeão de Portugal dos meios-pesados, Agostinho Guedes.

Independente de tão valioso combate, organizou-se ainda um esplendido programa pois combaterão ainda o italiano Clavari contra Antonio Figueiredo, o moçambicano Wilson contra o actual «challenger» dos leves Antonio Mateus, e Trindade contra Cruz Passos, dois novos com habilidade.

As bilheteiras começaram a funcionar, hoje, para venda de todos os bilhetes ao publico, não havendo marcações, nem senhas de favor, dada a pequena lotação da casa, para tão grandiosa sessão.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEGOCIOS MAL SUCEDIDOS—O agente Borba procura descobrir o paradeiro de Albino Rodrigues de Avila, residente na Carvoeira de Lagoa, acusado pelo sr. José Pedro de Moura, residente em Alges, de há cerca dum ano, lhe ter ficado com 6.000\$00 referente a um negocio de folha de Flandres.

GATO POR LEBRE...—O sr. Clemente de Figueiredo, Rua dos Douradores, 192, 5.^o, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que lhe vendeu uma cigarreira de prata dourada, como sendo de ouro.

DESASTRES

«ELECTRICO» AVARIADO—Esta manhã, quando descia a Avenida Almirante Reis, partiu-se o eixo do reboque 167, parece que devido ao excesso de peso, pois conduzia passageiros além da lotação. Compareceu no local um fiscal e seus adjuntos, que fizeram remover o carro avariado, com o auxilio de um pronto-socorro da Carris, que o conduziu para as oficinas gerais de Santo Amaro. Durante vinte minutos, o transito de «electricos» esteve interrompido naquela arteria, pois as carreiras só se podiam fazer até perto dos Anjos.

CONFERENCIAS

O sr. general Ferreira Martins realiza na próxima segunda-feira, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia em que versará o tema «A campanha de Moçambique em 1895, glorioso feito militar duma ingloria politica colonial».

—O sr. dr. F. Cactano Dias, realizará amanhã, sabado, ás 21 e 30, no Ateneu Comercial de Lisboa, uma conferencia promovida pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Commercial de Rodrigues Sampaio, e intitulada «Concepção moderna de contabilidade—sua função sociologica».

—Em prosseguimento da série de conferencias com que a Sociedade A Voz do Operário está a comemorar o centenário de Eça de Queirós, o escritor e publicista sr. Bourbon e Meneses dissertará, amanhã, pelas 21 e 30, na sede daquela instituição, sobre «A Natureza e o Povo na obra de Eça de Queirós».

PREMIOS A ESTUDANTES

A empresa dos Recreios Desportivos da Amadora, resolveu premiar, com entrada gratuita nas suas «matinées», como recompensa, os alunos das escolas da localidade que, durante cada semana, mais se tiverem distinguido no aproveitamento.

CONCURSO PARA PROFESSOR

No Instituto Superior de Agronomia effectuam-se amanhã e no dia 17 as provas do eng. agrónomo sr. Carlos Rebelo Marques de Almeida para professor do 1.^o grupo daquele estabelecimento de ensino superior.

COLUMBOFILIA

No Club Columbófilo Estrêla estão em distribuição os boletins de recenseamento dos pombais, formalidade obrigatória por decisão da Federação Portuguesa de Columbófilia. Os boletins devem ser entregues até ao dia 15.

VISITA DE ESTUDO

Promovida pelo nucleo de antigos alunos da Escola Ferreira Borges, effectua-se amanhã uma visita de estudo ao Museu de Arte Contemporanea, a qual será orientada pelo sr. dr. Luciano Ribeiro.

—A Associação dos Antigos Alunos da Escola Commercial de Rodrigues Sampaio promove, no dia 13, uma visita ás instalações da Sociedade Commercial Abel Pereira da Fonseca, no Pogo do Bispo, estando fixadas ás 14 horas, para a visita.

ESPERANTO

O grupo esperantista Laboro realiza, no próximo domingo, uma visita ao mosteiro dos Jerónimos. A visita está marcada para as 15 horas e é dirigida pelo sr. Armando Gomes da Cunha.

TRINDADE HOJE às 21,45

O ASSOMBROSO EXITO

CINCO JUDEUS ALEMÃES

com LUCILIA, VILLARET, ASSIS, ANI, SILVA, HORTENSE e RIBEIRINHO

Domingo «matinée» ás 16 horas

AVENIDA TELEFONE 2 7 2 7 3

Hoje 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

Um grande exito

O Pão de Ló

2 actos de gargalhada com IRENE ISIDRO, ESTEVAO AMARANTE e BARROSO LOPES á frente dum grande elenco

20 CORISTAS - 20

Domingo «matinée» ás 16 horas

INAUGURA BREVENTE

Florinda
A MAIS DISTINTA
Camisaria
malhada
novidades

RUA AUGUSTA, 251/RUA S.^a JUSTA, 71

Lugres bacalhoeiros

*podem ser empregados
no transporte de mercadorias?*

«Sr. director:—No seu muito lido e meu habitual jornal da tarde, li um artigo intitulado «A frota bacalhoeira não pode ser aproveitada no transporte de outras mercadorias?».

Li e pensei. E, de o ter lido e pensado, nasceu esta carta que, se tiver qualquer merecimento, V. fará o favor de publicar.

Como sócio e gerente da firma Cardoso, Lda, Agentes de Navegação, que alguma coisa já tem feito para auxiliar o abastecimento do país, julgo interessante trazer ao conhecimento do publico algumas razões, que, pelo menos, retirem a impressão de que as nossas autoridades competentes não cuidaram do problema com a atenção e cuidado devidos.

Já há bastante tempo que a nossa navegação comercial está inteiramente dependente da Junta Nacional da Marinha Mercante. Pois bem, entre todos os organismos oficiais com que, no exercício do meu comércio, tenho tido que lidar, a Junta Nacional da Marinha Mercante merece um lugar de elevado relevo. A ela devem todos os portugueses, durante o período da guerra e ainda no de após, os benefícios de uma situação geral, incomparavelmente superior a qualquer País do mundo.

Com uma organização interna modelar e empregando os mais proficuos esforços, a Junta Nacional da Marinha Mercante, durante todo o tempo da guerra, conseguiu pôr a navegar, ao serviço de Portugal, para bem estar dos portugueses e estrangeiros que no nosso país vivem, todos os barcos disponíveis e praticamente utilizáveis, que conseguiu descobrir. Admitiu todas as propostas e aceitou todas as ofertas.

Infelizmente, só os fretamentos directamente tratados, quer dizer, oficialmente conseguidos, tiveram realização, porque os demais não passaram de sonhos ou boas vontades.

Há dias, dizia-me a propósito, uma entidade oficial:

—Sua Excelência o sr. ministro da Economia ouviu e aceitou todos os alvites e propostas.

Desgraçadamente, nenhuma se concretizou. Firmas de nome, competentes, experientes ou inexperientes, todas foram tentadas, sem resultado pratico. Não havia navios disponíveis. O esforço de guerra feito pelas Nações Unidas absorvia toda a navegação.

Inventá-la ou construí-la, no momento, era

milagre que a Junta Nacional da Marinha Mercante não podia realizar.

A navegação estrangeira conseguida e aceite teve de o ser, suponho eu, pela força das circunstancias, na execução de obrigações inadivéis, dado que a navegação nacional era insuficiente.

A aplicação da frota bacalhoeira no tráfego marítimo comercial foi proibida pelas nossas autoridades e muito bem. Grandes sacrificios representa a construção dessa frota, ainda hoje incapaz de satisfazer as nossas necessidades. São do conhecimento de todos os perigos a que estavam expostos os navios de qualquer nação, beligerante ou neutra, durante o período da guerra.

Expôr os nossos barcos da pesca do bacalhau a esses perigos seria tentar remediar um mal, ocasionando um ainda maior.

O que já se conseguiu em numero de barcos de bacalhau ainda é pouco, para se arriscar a substituição, sem probabilidades rápidas de existência, para um tráfego marítimo que se fizesse? Seria preciso uma esquadra de lugres bacalhoeiros, para igualar o transporte de um qualquer navio de carga vulgar, de poucos milhares de toneladas, como aqueles que têm servido o País...

Falar agora na aplicação desses lugres, para transporte de mercadorias para Portugal, não é oportuno, pois que a sua reduzida tonelagem elevaria o frete das mercadorias a preços superiores, aos neste momento oferecidos pela navegação estrangeira.

Resumindo: durante o tempo de guerra, consistia um risco sem compensação. Actualmente, dá um resultado economicamente desfavoravel.

Consta-me que a Junta Nacional da Marinha Mercante tem hoje ofertas suficientes e realistas, para normalizar rapidamente o problema da nossa navegação comercial, mas a aplicação dos lugres bacalhoeiros no nosso tráfego marítimo seria, no meu entender, actualmente um disparate que os Organismos Officiais não verão querer sancionar.

Os barcos de pesca, para a pesca; os barcos de carga, para carga. A inversão destas designações e utilizações não foi possível e não era aconselhável nem pratico.

Actualmente, não é economicamente aconselhavel nem praticamente possível.

Como agente de navegação, tenho a absoluta certeza de que a Junta Nacional da Marinha Mercante, que soube e pôde resolver o problema da nossa navegação comercial durante a guerra, o saberá e poderá resolver no presente.

Todos devemos saber que podemos confiar nela, pelas provas que até hoje prestou.

Como representante de uma firma que se dedicou ao comércio de navegação e por tal á custa de muito trabalho e sacrificio, durante anos e anos, se considera com pratica nestes assuntos, não podíamos evitar este espontaneo esclarecimento.

De V., etc.—a) Rui Cardoso».

O aviso «Pedro Nunes»

ainda poderá seguir para a Guiné

O aviso «Pedro Nunes» que arribou ao Tejo, um motor avariado, depois de algumas horas de navegação após a sua saída de algumas portos com o contratorpedeiro «Lima», a caminha da Guiné, começou hoje a receber as necessárias reparações por forma a poder ainda estar presente nas comemorações do 5.º centenário daquela colónia.

O «Lima», que seguiu viagem, chegou esta manhã a Funchal, donde largará directamente para B. au.

A distribuição do bacalhau e outros problemas relativos ao abastecimento

O Grémio dos Retalhistas de Mercaria do Sul enviou a todos os retalhistas uma circular em que determina a obrigatoriedade de afixação, nos seus estabelecimentos, da data do início da distribuição de bacalhau racionado, devendo os consumidores proceder ao levantamento dessa mercadoria nos dez dias subsequentes á data fixada, após os quais poderão vender livremente o bacalhau do racionamento. As autorizações de compra de bacalhau têm de ser entregues nos armazens, nos dois dias seguintes áquele em que sejam levantadas no grémio. Os que o não fizerem ficam sujeitos a que seja fornecido ao seu colega mais próximo o bacalhau que lhes era destinado.

Esta deliberação suscita uma duvida, pois não se determinam os dias em que é feita a distribuição do bacalhau aos retalhistas para conhecimento do publico. Caso o retalhista não possa levantar o bacalhau do armazém no dia que lhe é indicado, os clientes do estabelecimento ficam sem o seu racionamento?

A falta de peixe

Esta semana houve apenas peixe na loja de Santos, dois dias, na segunda-feira e hoje, tendo sido postos á venda cento e tantas toneladas. Esta falta de peixe foi provocada pelo facto de o temporal não ter permitido a saída de barcos para a pesca durante 8 dias e os barcos que foram para Cabo Branco há vinte dias não terem ainda chegado. Em face deste contratempo, só segunda-feira próxima é que deve haver novamente peixe na loja de Santos.

O caso da falta de carvão, que durante a guerra tanto se fez sentir, já está, felizmente resolvido. Mas surge outra dificuldade, não menos importante: é que todas as unidades de pesca precisam de grandes e demoradas reparações, pois só duas ou três embarcações se encontram em óptimo estado. O Grémio da Pesca do Arrasto espera regularizar, na medida do possível, por todo o meado da semana, o abastecimento de peixe, embora a situação se possa considerar definitivamente regularizada só passados 20 dias, pelas razões acima expostas.

O preço da batata

A batata nacional está a ser vendida ao retalhista ao preço de 2555 e a estrangeira mantém o preço de 2520 no cais e 2525 posta em casa, isto é, a estrangeira, com encargos vários de transporte, seguro e outros, é mais barata que a nacional, pois o preço por que fica no Tejo é de 1555 o quilo.

O preço das massas

As massas alimenticias americanas chegam ao Tejo a 7540 o quilo, preço por que os importadores estão a comprar este artigo ás fabricas americanas. Esta massa está a ser oferecida ao retalhista a 11500 e 12500 o quilo. Tudo indica que o produto vai descer mais de preço, visto muitos armazenistas estarem a oferecer grandes descontos aos retalhistas sobre os preços referidos.

O preço do café

O sr. ministro da Economia autorizou o aumento de 2500 em quilo, no preço do lote n.º 3 do café com mistura, o qual passa a ser vendido aos seguintes preços: para o retalhista em Lisboa, Porto e Coimbra, 10500, e para o publico, 12500; no resto do país, 10530 e 12530.

Os preços dos lotes n.ºs 1 e 2 não sofrem alteração, aliás desnecessária, porque, praticamente, não se encontram á venda, pelo elevado preço que atingiram a cevada e a chicória, sucedaneos do café, usados naqueles lotes.

Só a a do p é cinquenta vezes do que a Lish

A Lisboa que D. Afonso Henriques conquistou aos mouros—vai dentro em breve fazer oito séculos—tinha uma area de 15,60 hectares, ou seja em numero redondos 150.000 metros quadrados.

A Lisboa cuja área o Patrimonio Nacional (ou seja o Estado pela Nação), hoje detem, regula aproximadamente do 8.500.000 metros quadrados, sendo a área da cidade actual de 82.450.000 metros quadrados.

Isto é: só o Patrimonio Nacional ocupa mais de 50 vezes a Lisboa de D. Afonso Henriques que se continha dentro da Cerca moura.

Estes numeros foram ontem apresentados pela primeira vez por Norberto de Araújo na comunicação que proferiu no grupo «Amigos de Lisboa», onde estavam reunidos alguns dos mais ilustres olisipografos.

Não pretendemos dar um resumo do trabalho do nosso camarada, embora ele se justifique porque, além de os numeros curiosissimos constituírem materia nova, só conseguida com a colaboração officiosa da Direcção Geral da Fazenda Publica, o autor do estudo não pensa publicá-lo tão depressa, tantas são as actualizações e correcções a fazer. As estimativas contêm o seguinte quadro (metros quadrados):

EM 3 LINHAS

Nos estudos da urbanização de Lisboa prevê-se o desaparecimento da Travessa da Cruz, aos Anjos.

Está prevista a abertura dum arruamento de ligação entre a Estrada da Torre e nova Avenida da Circunvalação.

Na Camara Municipal, continua a trabalhar-se na elaboração do plano das comemorações do 8.º centenário da Tomada de Lisboa (1947), e que constituirão um acontecimento nacional, sob todos os aspectos.

Na Madeira, sem prejuizo da produção de farinhas de tipo único, foi permitido o fabrico e venda de farinha de 1.ª qualidade.

Martins Barata e Almada Negreiros, o primeiro na parte histórica e o segundo na parte decorativa ilustradora, são os artistas que vão colaborar na obra «Lisboa—Oito séculos de história», orientada por Matos Sequeira, edição municipal.

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Olhão o dr. Fausto Pinheiro.

Foi fixado o contingente de automóveis ligeiros de aluguer (praça) em todos os concelhos do País, menos Lisboa, Coimbra e Porto e atinge 1.826 carros. Cascais está á cabeça com 83, seguindo-se Guimarães e Viseu com 50.

No orçamento para 1946 do Commissariado do Desemprego a receita e despesa jogam com 251.174.288\$00. Prevê-se um saldo do ano anterior de 150 contos.

O director geral dos Correios de Espanha, D. Luís Rodriguez de Miguel, foi agraciado com o grande officiato de Cristo.

Regressou a Lisboa o maestro Ivo Cruz, que foi a Madrid reger a Orquestra Filarmónica daquela cidade.

Foi preso em Viena

*o chefe do Partido Democrático
que possuía bandeiras nazis*

VIENA, 11.—A Polícia austriaca prendeu Franz Knappitsch, chefe do Partido Democrático, depois duma busca á sua herdade onde foram encontrados depósitos de armas, explosivos, bandeiras suásticas e muitos tesouros de arte roubados na Academia de Florença. O Partido Democrático, que tem tendências monárquicas, foi o unico partido não ortodoxo que concorreu ás recentes eleições gerais, obtendo uns escassos 5.000 votos na zona de ocupação britânica—a unica onde esse partido tem existência legal.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	998\$	1.000\$
Consolidado 3 % T. 10	1.026\$	1.025\$	1.026\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.060\$	1.059\$	1.061\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.011\$	—
Centenários 4 % ...	2.520\$	2.519\$	2.521\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	999\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.780\$	1.800\$
Externas 3.ª série ...	—	1.905\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.760\$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	291\$	290\$	293\$
Ações			
Esp. St. e Com. L.ª port.	2.850\$	2.850\$	—
Lisboa e Açores port...	1.110\$	—	1.110\$
Ultramarino cp. T. p...	883\$	882\$	884\$
Mundial ...	—	1.640\$	1.680\$
Sagres ...	—	—	2.000\$
Aguas Lisboa port.	223\$	223\$	225\$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	229\$	228\$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	218\$	—
Cervejas Estrela ...	1.886\$	1.888\$	1.885\$
Cimentos Tejo ...	740\$	740\$	745\$
Cimentos Leiria T. p...	607\$	607\$	—
Crédito Predial port...	—	28\$	28\$
Gás e Electricidade cup.	353\$	353\$	354\$
Alto Alentejo cupão...	742\$	742\$	745\$
Industrial Aliança ...	—	421\$	428\$
Portugal e Colónias ...	321\$	320\$	321\$
Nacional Naveg. T. p.	1.035\$	1.035\$	1.036\$
Colonial Navegação ...	1.300\$	—	1.310\$
Portug.ª de Pesca T. P.	1.000\$	1.000\$	1.005\$
Port.ª de Tabacos cupão	596\$	595\$	597\$
Tabacos Portugal cupão	—	26\$	—
União Eléctrica Port.ª	—	—	765\$
Cassequil ...	1.199\$	1.198\$	1.200\$
Agrícola das Neves ...	805\$	803\$	807\$
Agricultura Colonial ...	545\$	545\$	547\$
Açúcar de Angola...	2.675\$	2.675\$	2.680\$
Buzi ...	215\$	215\$	215\$
Ilha do Principe ...	695\$	690\$	698\$
Zambézia T. de 25 ...	123\$	123\$	123\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	113\$	112\$	114\$
C. P. 6 % ...	145\$	140\$	150\$
C. P. 6 % Beira Baixa	160\$	156\$	160\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	1.030\$	1.025\$	1.030\$

VICTOR GONÇALVES, L.ª

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papéis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 265\$—Teleg. Torgon.

MARIO DE CARVALHO, L.ª

OFICINA MECANICA DE TANOARIA

Cumprimenta todos os seus clientes e amigos desejando-lhes um Novo Ano repleto de prosperidades e antecipadamente agradece uma visita ás suas instalações, Calçada D. Gastão, 7, (Xabregas), onde executam vasilhame para embarque de vinhos, azeite, salmoura, frutas secas, drogas. Fornecedor das principais fabricas do país, de barricas emalhetadas para cloreto de cal, sodas e todas as drogas. Fabrico especial em todos os generos de Batoques.

TELEFONE 38-002 **Nova Gerência**

Área

Património nacional
maior

de Afonso Henriques

Monumentos	150.000
Edifícios públicos	1.276.349
Palácios e anexos	120.196
Quarteis	882.634
Edifícios militarizados	588.662
Estabelecimentos de ensino	615.043
Hospitais	445.116
Prédios de hospitais, asilos e da Misericórdia	47.600
Assistência e beneficência	300.411
Prédios dados à Fazenda	45.000
Bairros económicos	1.513.274
Jardins, tapadas, quintas, terrenos rústicos	2.692.963
	8.677.248

Será sobre esta base que terá de se fazer uma revisão.

Na decomposição daqueles números ressaltam interessantíssimas comparações. São cerca de 3.000 rubricas as do Património Nacional, nas quais não faltam um grande terreno de 1.008.000 metros quadrados (Tapada da Ajuda), as quintas destinadas à Cidade Universitária, quasi meio milhão, um palácio, um quartel, um hospital, até um posto de trânsito ou um predio humilde legado aos hospitais, e escondido numa travessa.

E' de notar que, segundo o escritor olisipo-grafo autor da comunicação, a setima parte da área do Património não é de edifícios, e encontra-se na periferia da cidade, ou anexa a edificações.

A evolução do património, dando ao vocabulo uma expressão generica, desde D. Dinis, D. João I, D. Manuel até D. João V foi sumariamente revista. O rei «Magnanimo» aumentou o património, Pombal enriqueceu-o, o liberalismo de 1834 avolumou-o com a posse de edifícios sacros, a Republica com a integração de pagos e palácios, e com aquisições.

Em 80 anos construíram-se para o Património dezenas de grandes edifícios, e só os dos ultimos dez anos somam 209.903 metros quadrados, sendo o maior o do Instituto Superior Técnico que, á sua parte, 80.000 m. q., ocupa quase meia Lisboa mourisca, e dentro de cuja área caberiam os cinco liceus do Património que totalizam apenas 73.991 metros quadrados.

Eis um trabalho para aperfeiçoar, rever e completar por quem tiver facilidades e tempo para isso.

O mercado negro em França

sob a protecção

das companhias de seguros

PARIS, 11.—As companhias francezas de seguros têm fornecido seguros aos homens do mercado negro para cobrir os riscos que eles incorrem no transporte de mercaderia ilegal, segundo uma declaração publicada ontem á noite por François Billoux, ministro da Economia Nacional.

Esta descoberta resultou das investigações realizadas por inspectores do governo. A declaração continua: «As companhias seguram os géneros no seu valor do mercado negro. As transacções ilegais são feitas, quer falsificando a quantidade real dos géneros na apólice, quer entregando diversas apólices de seguros para a mesma quantidade de géneros. As companhias elevaram as suas taxas para cobrirem os próprios riscos. Isto facilitou, grandemente o mercado negro em França». —(Reuter).

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Reuniu-se esta tarde, na Assembleia Nacional, a comissão de trabalho, previdencia e assistência hospitalar para estudar a proposta de lei acerca da organização hospitalar e do respectivo parecer da Camara Corporativa.

Clinica Contemporanea

Revista de Medicina e Cirurgia
Direcção dos prof. Gentil, T. Rico, F. Fonseca.

Assinatura anual—10 numeros—180\$00
Não se vende numeros avulso
EDIÇÃO: Livraria Luso-Espanhola, Ltd.

A' venda em todas as livrarias

Um jantar

à portuguesa
no dia de Ano Novo
num restaurante
de Nova York

Todas as festas que recordam a pátria distante são vividas pelos portugueses do estrangeiro, com grandes requintes de sensibilidade. Na confusão internacional de Nova York há um modesto *restaurant* português, chamado *Rosa do Minho*, onde as ementas são caracteristicamente nossas, havendo em tudo a marca lusua, até na musica gravada e nos empregados, nossos conterraneos.

O grande espirito de D. Olga Moraes Sarmiento concebeu reunir no dia primeiro do ano, nesse ambiente, alguns portugueses actualmente em Nova York, oferecendo-lhes um jantar integralmente português, no qual as evocações da Patria foram constantes na conversação esfusante, nos brindes e recitativos.

D. Leonor Viana da Mota e seu marido, João Sampaio Brandão, deliciaram a festa com esplendidos numeros do folclore português e brasileiro e, assim, num canto da grande cidade americana, Portugal teve reunidos, mercê da sensibilidade de D. Olga Moraes Sarmiento, um feixe de corações, que lhe são fielmente devotos em saudade e reais serviços.

Na assistência contavam-se: D. Olga Moraes Sarmiento, senhora de Carlos Santos, D. Tecla Stone, D. Maria Francisca Saldanha da Gama Osterland, senhora de Paulo Menano, D. Herminia Read Henriques, D. Leonor Viana da Mota Brandão, D. Raquel Bensaude, madame Adeodato de Carvalho, D. Emilia Menano, D. Norma Stone, mademoiselle Amé Leroy e os srs.: Gil Stone, prof. dr. Carlos Santos, consul Adeodato de Carvalho, dr. Manuel Azevedo Gomes, José Bensaude, dr. Augusto Arruda, dr. Read Henriques, mr. Osterland, Manuel Queirós Pereira, João Sampaio Brandão, dr. Gustavo de Almeida, Joaquim de Carvalho Silva, Adolfo Carvalho, Carlos Menano Queirós Pereira e John Steel.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.). DE HOJE:—A vasta zona depressionária estabelecida no Atlântico deslocou-se no seu conjunto para Leste, tendo-se formado uma secundária localizada a NE do arquipélago dos Açores. Temperaturas: Londres, 11°; Paris, 12°; Lisboa (Monsanto), 13°.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS:—Mau tempo nas Ilhas Britânicas e parte Norte da França. Ceu coberto, chuva fraca e nevoeiros por quase toda a Península. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA:—A depressão secundária continuará a influenciar o tempo no nosso país. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL:—Norte e Centro—Continuação do seu coberto, chuva e nevoeiros durante parte do dia, seguindo-se pequena melhoria no estado real. Vento SSW moderado a fresco e mais tarde W moderado.

Sul—Ceu por vezes pouco coberto e alguns nevoeiros. Vento variavel e fraco. Em todas as zonas temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: maxima, 12°7; minima, 10°7. No mesmo dia do ano passado: maxima, 12°6; minima, 5°9.

Falta pão e trabalho na Itália

ROMA, 11.—Durante o dia de ontem registaram-se nesta capital e noutras cidades italianas novas manifestações de protesto contra a falta de trabalho e de pão. Até aqui os manifestantes têm apresentado ordeiramente os seus protestos.

A fome lavra em elevado numero de lares italianos, que continuam esperançados nas prometidas remessas de géneros alimentícios feitas há tempos pela UNRRA. Sabe-se que alguns barcos norte-americanos partiram já dos Estados Unidos com destino á Itália.—(U. P.).

SOCORROS PARA A AUSTRIA

Informam-nos que os socorros para a Austria, constantes de vestuário e viveres, serão enviados no próximo dia 25. Os esclarecimentos podem ser dados pelo Comité de Socorro á Austria, Jardim 9 de Abril, 5, das 16 ás 18 horas, ou pelo telefone 6 2126.

A sessão matinal da U.N.O.

terminou com um animado debate
depois de um protesto do delegado soviético

(Continuação da 1.ª pag)

conjunto e num estreito espirito de cooperação.

Seguidamente, Spaak declarou que «a Assembleia tomava nota desta comunicação aproveitando o ensejo para agradecer o trabalho da Comissão Preparatória». Spaak convidou então o delegado de Cuba, dr. Guy Perez Cisneros, a proceder á leitura das normas provisórias dos trabalhos. O delegado cubano subiu á tribuna para defesa da proposta do governo do seu país para que em vez duma comissão de 14 membros, destinada a sintetizar os trabalhos, seja estabelecida uma Comissão de 50 membros representando todas as delegações.

O dr. Perez declarou: «Devemos proteger a assembleia. E' uma questão que diz respeito ao próprio espirito das Nações Unidas e que pode modificá-lo ou mesmo atraí-la. Fazendo o mais longo discurso até agora pronunciado na assembleia, apelou para o direito da livre expressão e de igualdade entre as Nações e acrescentou que a sua emenda tinha o apoio da Rússia.

O primeiro incidente

«Uma comissão de 51 membros disse—seria mais eficiente e trabalharia numa melhor atmosfera de amizade. A Comissão Executiva de 14 membros poderia funcionar sob a direcção da Comissão Geral; «mas a tomarmos a actual proposta como está, receio que isso seja perigoso».

Nesta altura o presidente Spaak, receando um debate longo e difficil, propôs um compromisso, adoptando as regras tal e qual como elas estão, «sem tomar qualquer decisão de principio» e nomeando imediatamente uma comissão «ad hoc» da Assembleia «á qual seriam entregues as questões levantadas e a cujo critério seriam submetidas as emendas, apresentadas pela delegação de Cuba.

Esta sugestão foi apoiada pelo chefe da delegação da Ucrania, dr. Dimitri Manuisky, o qual subiu também á tribuna durante cinco minutos, para fazer uma dura critica ao procedimento seguido ontem na eleição presidencial. Falando em francès, o delegado ucraniano declarou que até a Imprensa tinha tido mais oportunidade para discutir as candidaturas do que os delegados na Assembleia. Chamando a atenção para as regras adoptadas, e em particular para o artigo 73, Manuisky disse que lhe parecia que, «de acordo com todas as regras constitucionais, as quais se applicam na Inglaterra, França e América, todos os organismos que têm de tratar de nomeações têm o direito de estudar as candidaturas, antes de se proceder ao escrutinio secreto».

Pensava que o dr. Zuleta tinha ontem «applicado um método contrário á pratica geral». Esse procedimento era infeliz e podia «diminuir a dignidade da Assembleia», declarou. «Gostaria de evitar a repetição deste facto e parece-me que deveria existir uma disposição segundo a qual nos fosse possível discutir e chegar a um entendimento». Deveria acrescentar-se ao artigo 73 um parágrafo: que cada candidato «fosse apresentado previamente na sessão, a fim de haver discussão antes de se votar—excepto no comunicado em que a Assembleia, por unanimidade, decida votar por aclamação. Parece-me que salvaguardaríamos assim os direitos da Assembleia e estabeleceríamos também uma garantia de escolher o homem que reunisse completa confiança de todos os interessados».

Mal o delegado ucraniano tinha acabado de se sentar, quando a paz da Assembleia foi, pela primeira vez, perturbada por um choque de opiniões, argumentos e contra-argumentos. Levantando-se, o delegado cuba-

no pediu que fossem imediatamente postas á discussão as moções do delegado de Cuba e da Ucrania. Então o presidente da Assembleia propôs que as questões de regulamentos e emendas fossem entregues a uma comissão «ad hoc». Nesta altura o delegado cubano declarou: «Lamento não poder concordar com a proposta do presidente para que este debate seja adiado e a questão entregue a uma comissão».

Um debate animado

«A Assembleia Geral das Nações Unidas—disse—não poderá iniciar os seus trabalhos antes de ter estabelecido completamente o seu regulamento. Não se devia deixar nenhuma questão duvidosa».

O ministro de Estado britânico, Noel Baker, membro da delegação do Reino Unido, veio em auxilio do presidente Spaak com um enérgico discurso pela adopção da proposta do presidente. Referindo-se ás criticas do delegado ucraniano, Baker disse que o melhor plano para as nomeações era tê-las entregue ao presidente. A proposta do delegado cubano, continuou Baker, levantou de facto a questão se, para uma melhor direcção da Assembleia, eles necessitavam duma Comissão Geral de 51 membros—e mais tarde poderia ser de 65—ou duma Repartição ou uma Comissão Geral de 14 membros.

Baker continuou dizendo que o delegado cubano, evidentemente, receava que nas cinco grandes potências pudessem predominar numa pequena Comissão e tomassem decisões politicas que deveriam ser decididas pela Assembleia. O delegado cubano tinha contudo as maiores garantias de que a Comissão Geral era, em virtude do artigo 72, impotente para decidir assuntos de grande importância politica. Afirmando que as pequenas potências desejavam hoje «decidir sobre a natureza dos assuntos que deveriam ser discutidos cada dia», Baker exprimiu a esperança de que se aprovará provisoriamente um regulamento, deixando á Comissão Geral o trabalho de estudar a maneira de proceder. Não lhes seria possível eleger seis Comissões, como foi planeado hoje, se este procedimento não fosse adoptado, declarou o ministro do Estado inglês.

O delegado cubano, depois de uma rápida troca de pontos de vista, declarou-se pronto a concordar com a aceitação provisória de regras de trabalho, contanto que a comissão de estudos desse conta das suas decisões dentro duma semana. O presidente Spaak rejeitou a imposição do limite de tempo, mas garantiu ao delegado que o trabalho estaria terminado dentro duma semana.

Exercendo a sua autoridade de presidente para dominar a crescente confusão, Spaak propôs um voto sobre o problema: se a assembleia estava pronta a aceitar provisoriamente as regras de trabalho entregando a sua decisão final á comissão. O delegado ucraniano apoiou esta proposta, mas pediu o direito de levantar de novo a questão da maneira como foi feita ontem a eleição presidencial numa futura oportunidade. O delegado cubano levantou-se de novo para propor uma nova emenda estabelecendo o limite duma semana á comissão e para fazer considerações sobre o primeiro ponto de agenda da Assembleia sobre as comissões.

A emenda do delegado cubano foi aprovada por 29 votos, tendo votado contra 18 países e havendo quatro abstenções. Os Estados Unidos e a maior parte dos países sul-americanos, incluindo a Argentina, Chile, Equador, Venezuela e Nicarágua votaram a favor da emenda cubana. Entre os que votaram contra, encontram-se a Grã-Bretanha, Turquia, Africa do Sul, França e India.

A Assembleia encerrou a sua sessão matinal ás 13 horas.—(Reuter).

ACTO DESUMANO

Em Santo Antão do Tojal, concelho de Loures, existe quase á beira da estrada uma casinha de pedra bastante antiga e velha onde mora há bastantes anos, Fortunato, da Luz Pedroso, de 60 anos, com sua mulher e um filho, com 34 anos, que é paralítico. Sucede, que há anos entrou em litigio com a senhoria por não querer aceitar o aumento da renda da casa, nem abandoná-la. Passou a depositar as rendas e a senhoria, por sua vez, intentou uma acção de despejo. A acção está a correr os seus tramites legais, mas a senhoria, antecipando-se ao «vereditum», mandou destelhar a casa, sem a menor piedade pela desgraça do casal e situação do pobre paralítico, que teve de ser recolhido num curral, para não ficar exposto ás intempéries da quadra invernos que atravessamos.

CARTAZ**TEATROS**

NACIONAL—A's 21 horas—«Os Maíãs».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Cinco Judeus Alemães».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Bolacha Americana».

CINEMAS

S. LUIZ—«A Caixa das Surpresas».
TIVOLI—«O Ditador».
EDEN—«Supremo Sacrificio».
POLITEAMA—«Educação para a Morte».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«Madalena... Zero em Comportamento».
CAPITOLIO—«Asas da Vitória».
OLIMPIA—«Um Entre Muitos».
TERRASSE e LYS—«Um Raio de Luz».
REX—«A mulher que não sabia amara».
PROMOTORA—«O Fantasma da Opera».
JARDIM—«Eram cinco irmãos».

Artes Decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CASA-TRANSAR

Casa do Ribatejo

Sede—Rua do Salitre, 136—Lisboa

Assembleia Geral Extraordinária**CONVOCAÇÃO**

Ao abrigo do n.º 1 do Art.º 33 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para reunir-se, no dia 25 do corrente, pelas 21 horas, na sede social.

Não comparecendo número legal de sócios fica, desde já, marcada a 2.ª reunião para as 22 horas do mesmo dia.

Ordem de Trabalhos

Deliberar sobre assunto previsto no n.º 5 do Art.º 34 dos Estatutos.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral

Luis Alberto de Oliveira

Ao Capital

Firma de Lisboa aceita transitóriamente capital a juro compensador, para desenvolvimento sua industria, dando todas as informações e garantias. Assunto da máxima seriedade. Resposta a este jornal ao n.º 418.

Grande Fabrica

Vende-se, 1.500 m. c., magnifica construção, perto C. de Ferro e Tejo, para qualquer industria importante. Resposta a este jornal ao n.º 144.

STOCK DE PELES

BALCAZAR, LDA., por intermédio da sua Nova Gerência participa aos seus Amigos e Clientes, que tem á venda um vasto stock de peles de todas as procedencias, tais como:

AGNEUX DES INDES CASTANHO, CINZENTO, NEVADO E PRETO; ASTRAKANS PERAS; CASTORES; GINETES; HONDO-FOXES; LONTRAS; MARTAS; OCELOTS; OPOSSUM DO CANADA; PETITS GRIS; PUTOIS; RAPOSAS ARGENTÉES; AZUES ALASKA E GROENLANDIA; PLATINADAS E WHITE-FACE; VISIONS DO CANADA; etc.

Rua Augusta, 69, 4.º (ELEVADOR)

CLAUDINO PINTO & C.ª

MARIO BAPTISTA COELHO, L.ª

SPIDA

Expõem, hoje e amanhã, os primeiros camions

DODGE

MODELO 1946

recebidos após a guerra e construídos para usos civis

43, RUA ALEXANDRE HERCULANO — LISBOA

A MULHER MODERNA PERFUMA-SE COM

Montegil

Se não encontrar estes produtos no seu fornecedor habitual peça-os ao depositário na RUA DA MADEIRA, 66-1.º LISBOA-TELEF. 23171

A NACIONAL

de ANTONIO FERREIRA VEIGA

R. da Palma, 34, 1.º andar—Lisboa

Telef. 2 7928



A mais antiga Fabrica de Malas, Pastas, Peles, Confecções e outros artigos. Preços verdadeiramente excepcionais. Casa especializada em todas as qualidades de concertos, confecções, curtimentas e tinturaria. Visite a casa e terá a certeza de ser bem servida. Observação: não tem qualquer ligação com outra semelhante, e fica em frente á Casa Alemã.

Um lote de peles de coelho a 5\$00
7\$00 e 8\$00

Grémio Distrital dos Comerciantes**por Grosso de Carvão Vegetal**

(Alvará de 28 de Janeiro de 1942)

Rua do Alecrim, 65, 3.º, Esq.—Lisboa

Telefone 2 1788

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

Nos termos e para os efeitos do Artigo 21.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral dos sócios do Grémio Distrital dos Comerciantes por Grosso de Carvão Vegetal de Lisboa, para reunir no próximo dia 30 de Janeiro de 1946, na sede do Grémio, Rua do Alecrim, n.º 65, 3.º, Esq., em Lisboa, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º—Aprovação da proposta orçamental para o exercício do ano de 1946.
 - 2.º—Aprovação do relatório, balanço e contas da Gerência do ano de 1945.
- Não comparecendo o número legal de sócios exigido pelo Artigo 24.º a Assembleia Geral reunirá, nos termos do § unico do citado Artigo, 1.º, uma hora depois, deliberando com qual o numero de votos.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Francisco Rodrigues Vaquinhas & C.ª, Ld.ª

**D. Maria Augusta da Silva Brito FALECEU**

Carlota Magna dos Santos Brito, Victor Justiniano Alves dos Santos Brito, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 4, a sua muito querida e sempre extremosa Mãe e Parente, não se tendo feito participações do seu falecimento, por expressa determinação da finada.

Amanhã, sábado, pelas 11 horas, na Basilica da Estrela, será rezada missa pela sua alma, agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

**D. Maria Augusta da Silva Brito FALECEU**

SANTOS BRITO, LDA. dolorosamente participa o falecimento no passado dia 4, da veneranda mãe do seu prezado chefe sr. Victor dos Santos Brito.

Amanhã, sábado, pelas 11 horas, será rezada missa na Basilica da Estrela, pela alma da saudosa extinta. Agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Armazens de ferragens e ferramentas — Candeeiros de ferro forjado e de cristal — Candeeiros de petroleo — Grande sortido de artigos de menage — Louças — Vidros — Cristais — Esmaltes e aluminios — Talheres inoxidaveis, completos e avulso — E grande variedade de outros artigos.

RUA DOS ANJOS, 77 - B. C. D. — TELEFONE 5 3027

CASA FUNDADA EM 1860

TEATRO

PARIS



As verdadeiras obras-primas nunca envelhecem. É por esta razão que o público parisiense tem tamanho prazer em tornar a ver, no Teatro Montparnasse, uma das mais belas peças de Alfredo de Musset, «Lorenzaccio», numa encenação de um dos magos do teatro moderno: Gaston Baty. Marguerite Jamois, que vemos acima, desempenha o papel do célebre herói romântico, novo Hamlet, que Musset criou, um pouco à sua imagem e semelhança... Os cenários reduzem-se a pouco—um pouco sintético, muito sugestivo... umas cortinas, um belo movei... e uma confortável cadeira onde se senta Alexandre Rignault, no papel do duque Alexandre de Medicis. Na sua extre-

CAMARA INDISCRETA

Insiste-se na notícia de que Braz Alves vai regressar aos estúdios. Desta vez, trabalhará na Cinelandia, dirigindo um filme baseado num argumento de autoria de duas senhoras.

*** H. da Costa abandonou o cargo de director de exclusivos Triunfo e passou a ocupar as funções de director de produção da nova firma Cinelandia Lda.

*** Jorge Brum do Canto, que tem quasi concluído o filme «Ladrão, precisa-se», dirigirá a seguir, para a Companhia Portuguesa de Filmes, «Recompensa», cujos trabalhos devem começar em Abril. Só depois disso realizará a película «Mar Perdido», que ele próprio considera o seu maior sonho de cinema. Trata-se do seu antigo argumento «Canção do Mar».

*** Diz-se que Amália Rodrigues, logo que regresso do Rio de Janeiro, será contratada para um filme de ambiente baírrista.

*** Consta que Armando Miranda decidiu terminar a sua carreira de realizador com «José do Telhado», dedicando-se, doravante, a dirigir as produções de uma sociedade de que fará parte.

*** Maria Matos e Barreto Poira serão os principais interpretes do próximo filme dos Artistas Unidos, «Os vizinhos do rés-do-chão», dos conhecidos comediantes Fernando Santos e Almeida Amaral.

*** Parece que a actriz Vivienne Romance não será estranha à primeira produção que resulte dum bloco cinematográfico luso-franco-espanhol, que está em negociação.

*** O conhecido montador Vieira de Sousa ofereceu-se para proceder à revisão total da montagem de um filme recentemente estreado. O mesmo técnico prepara uma comédia baseada numa conhecida obra de André Brun. Talvez, «A Maluquinha de Arroios».

RADIO

Uma coisa que falta...

Uma das queixas mais lamurientas dos ouvintes portugueses é a falta de musica nacional, incluída nos nossos programas de rádio. Protestam contra aquilo a que chamam o uso e abuso da musica estrangeira. Mas desde já diremos que o fazem com absoluto desconhecimento do assunto, pois não é por simples capricho ou por birra que se transmitem «swings», em vez de melodias suaves, que falem de Alfama, ou evoquem os verdes pinhos das nossas verdes paisagens. O motivo é apenas

EXITO

teatro * cinema * radio

este: ausencia, quasi total, de musica sem duvida, uma produção que im- gravada portuguesa. Eis o grande mal porá pelo seu bom gosto, pelo seu alor —um mal que, todavia, nos parece ser artístico, pela sua qualidade.

Evidentemente, que a orientação les- sa produção teria de ser baseada em organizações estrangeiras de co- pro- vada e reconhecida competência. Criar-se-iam cinco séries in- dentes, cada uma obedecendo a um critério determinado, assente, em, teríamos, na primeira série, a Co- tações de canções internacionais, in- contestavel exito, com versos em por- tugueses. E nas restantes, canções por- tuguesas, originais, construídas se- melhança (no ritmo e nas inte- rpretações) das canções estrangeiras; musi- regional portuguesa, conveniente- mente orquestrada, tirando-lhe aquele is- bor, agreste e rude, que vale apenas pelo pitoresco, mas que, comercial- mente, não tem grande futuro. Na sé- rie de musica popular, lá estaria o dia-a-dia dos exitos do nosso teatro ligeiro, mas cuidadosamente revisitos, expurgan- do-se dos maus interpretes e das notas de mau gosto, que, quasi sempre, os enfermam. Nesta série se incluiriam, também, os fados, rigorosamente se- leccionados. Noutra, caberia a musica portuguesa executada por orquestras sinfónicas.

Isto é o que se nos afigura viável e de resultados praticos assegurados. Claro que a colaboração dos serviços técnicos da nossa primeira esta- de rádio não poderia alhear-se da iniciativa, como esta, de dar-lhe a importancia pela contribuição que ela daria para a valorização dos seus proprios programas. Está provado que não basta a recolha de sir- ples notas de folclore por esse país fora. Isso po- derá ter um grande interesse do- cumental, mas não resolve o proble- ma da musica gravada portuguesa. Não faz abafar as queixas lamurien- tas dos que choram a falta de uma coisa que não sabem bem o que é —mas que falta...

ma simplicidade, esses cenários adquirem um valor incalculável pelo jogo das iluminações que conferem a essa representação uma originalidade e uma força de expressão extraordinárias.



Eric Von Stroheim, o mais odiado dos vilões do cinema, regressou à Europa, como noticiámos. O famoso actor austriaco, celebrizado pelos seus papeis de oficial prussiano ou de espião, chegou a Paris e foi recebido carinhosamente, depois de longos anos de permanência em Hollywood. O seu novo filme que será rodado nos estúdios franceses, apresentá-lo-á, como não podia deixar de ser, como um terrível espião... Eric Von Stroheim aparece neste instante na festa que foi organizada em sua honra, quando regressou a Paris, há poucos dias.

cine

«Les portes de la nuit», é o título do novo entrecio de Jacques Prévert, que Marcel Carné vai realizar.

—Os societarios da «Comédie Farnçaise» vão fazer, em breve, a dobragem de «Ivan, o Terrível», de Eisenstein.

—Fernandel e Simone Simon serão os principais artistas de «Petrus», que Marc Allégret vai realizar, segundo a obra de Marcel Achard.

—René Jayet conta realizar, em breve, «L'Homme Taque», de Carco, com Vanel e Berval.

—René Chanas prepara um filme do mar, cujo dialogo é de Henri Jeanson.

—Transposta por Charles Spaak, uma nova obra de Dostoevsky vai ser apresentada na tela: «O homem do chapéu mole».

LANA TURNER... A TAL!

Lana Turner, de regresso da Europa, ao ser entrevistada em Hollywood, acerca da sua visita à Alemanha, confessou:

—O que mais me chocou foram as mulheres. Os alemães não as respeitam... E quando uma nação não respeita as suas mulheres... é uma nação perdida! As mulheres alemãs praticam perversidades muito maiores do que as dos seus companheiros nazis.

Eis uma opinião da artista que mereceu a Clark Gable esta referencia: «Essa Lana é a tal... A gente não pode estimá-la—tem de amá-la».

CAMEN... MINGUANTE

Carmen Miranda dança descalça, sem os seus famosos sapatos de três andares, um numero de Chico Buarque, no filme «Doll Face». Devemos esclarecer, que, sem os tais sapatos, tipo arranha-céus, Camen fica reduzida a uma estatura, absolutamente incrível.

O motivo desse facto é o seu novo parceiro de dança, Ciro Rimal, possuir pequena altura. Todavia, prova que os artistas, como os homens, não se medem aos palmos. Ou ele não fosse considerado um dos mais formidaveis técnicos do samba...

HOLLYWOOD

demasiado refinada...

As afirmações de Jean Renoir, respeitantes ao cinema americano, despertaram grande cele- ma, em Hollywood, ao condenar as suas produções de demasiado refinamento, perdendo as indispensáveis características humanas a um verdadeiro espectáculo. Esclarecendo, molhor, as suas palavras, observou: Quando digo refinadas, quero significar muito destiladas. Há demasiados escritores, adaptadores e editores que tiram a «vida» ao argumento.

Jean Renoir dirige Paulette Goddard e seu marido, Burgess Meredith, em «Diário de uma onada de quarto», obra de ambiente francês do século dezanove, baseada numa novela de Octave Mirabeau, mas consta que o argumento foi alterado por exigências da censura. O próprio actor, Meredith, está interessado na produção musical.



A famosa valsa «Danubio Azul» é a caracte- rística de Rádio Paris dirigida para a Austria. A característica das emissões para a Alemanha é uma canção germanica triste, cuja letra diz: «Oh! Aurora estás raiando, enquanto eu morre- rei». Esta diferença, oficializada, deixa entrever, a muitos, a futura politica que distinguirá os dois estado de lingua alemã e os tratará, cada um, á maneira indicada pela «linguagem da musica».



RAINHA DA HUNGRIA

LUZARTE

Telef. 4 1701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

A casa que mais barato vende, apresenta novos e lindos modelos de candeeiros para electricidade, banheiras e Escudos 750500, louças sanitárias, fogões para gás e petroleo.

Fazem-se reparações de electricidade, agua e gás

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Mouzinho»

com escala por Leixões, sairá em principios de Fevereiro, para:

Funchal, S. Tomé, Sazalre, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos, sujeitos a baldeação.

As passagens para o Funchal, são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0058

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 1

Telefone 2342

CERVEJA AMERICANA

“PABST”

JA' EM ARMAZEM

DIRIJAM OS SEUS PEDIDOS AOS

ESTABELECIMENTOS JERÓNIMO MARTINS & FILHO, LIMITADA

13 — RUA GARRETT — 23

LISBOA

CAMINHANDO JUNTOS!



A arquivista moderna e o sistema de organização de correspondência «**REL VERTICAL VISIVEL**», tornam num prazer o que era trabalho fatidioso.

Um sistema de organização de correspondência racional e simples, que lhe dá um maior rendimento de trabalho e um aumento de lucros.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.

P. dos Restauradores, 53, 1.º — Tel. 2 4986 — Lisboa

No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

R. dos Clerigos, 44 — Tel. 7171



de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Leiam hoje o **fixe**

“55” e Batôn da Moda
realça a beleza

PELES CASACOS PELES
EM TODAS AS QUALIDADES
PARA TODOS OS PREÇOS
NO ARMAZEM DA

Casa A não — Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º D.º

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral, Doença nervosa, 17 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.

Dr. Cordeiro Lobato — Garg., nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doença da pele, sífilis, 15 h.

Dr. Fontoura Madeira — Rins e vias urinárias, 15 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Sanhoras, gravidez 17 h.

Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginástica médica.

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se também, assistência técnica

Silva & Guimarães, Ld.ª

Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.

Telef. 5 2591

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 4 Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais



POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.º — Tel. 42414

Dr. Alves de Freitas — Clínica geral — 18 h.

Dr. Elisio de Moura — Bôca e dentes — A's 3.ª, 4.ª e sáb., 16 h.; 2.ª, 5.ª e 6.ª, 11 h.

Dr. Cabral Sacadura — Cir. geral — Partos — 17 h.

Dr. Laurinda Alambre — D. das sr.ªs — 13 h.

Dr. Luiz Andrade — Ouv., nariz e garg. — 15 h.

Dr. Mario Ruas — Rins e vias urinárias — 17 h.

Dr. Monteiro Grilo — Doenças dos olhos — 16 h.

Dr. Parada de Oliveira — D. de crianças — 12 h.

Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões — 17 h.

Dr. Ramos Chaves — Pele e sífilis — 15 h.

Dr. Aires de Sousa — R. X., Radioterapia — 16 h.

Dr. Castilho Rodrigues — Análises clínicas, vacinas — 14 horas.

EXCURSÃO

MADRID — BARCELONA

— TARRAGONA — VALENCIA —

MADRID

14 dias, hotéis 1.ª categoria, transportes em 1.ª classe. Partida a 26 de Janeiro.

Para inscrições:

LISBOA: R. das Pretas, 47, 2.º, E.

PORTO: R. Mouzinho da Silveira, 287, 2.º — Tel. 4291.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

4 R. Alexandre Herculano

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 1.º — LISBOA

Telefones 4 5587

Dr. ANSEL ALVES — Doenças, nariz e garganta — 14 h.

Dr. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações — 17 h.

Dr. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos — 17 h.

Dr. ARMANDO MUZES — Rins e vias urinárias — 14 h.

Dr. ARMANDO VALLÉ — Análises clínicas, vacinas — 11 h.

Dr. ARTUR PACHECO — Doenças da pele e sífilis — 17 h.

Dr. BENARD GUEDES — Raios X — 16 h.

Dr. DIEGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais — 15 h.

Dr. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral — 15 h.

Dr. FORMIGAL LUZES — Manometria, maçagens, raios de ultra violetas, ginástica médica, diatermia, etc. — 13 h.

Dr. JOAO MARQUES PRATO — Doenças das Crianças — 18 h.

Dr. MARCELO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes — 10 h.

Dr. MARIO ROSA — Clínica geral, estomago e intestinos — 15 h.

Dr. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Sanhoras — 15 h.

Dr. VASCO DE LACERDA — Clínica medica, coração, pulmões — 17 h.

Números mais premiados na lotaria de hoje

15477..... 500.000\$00
8641..... 100.000\$00
23065..... 20.000\$00
15476..... 5.975\$00
15478..... 5.975\$00

Premiados com 10.000\$00

290 2009 4647 5152 8506 10538
 12273 13041 16253 16475 19053 26150

Premiados com 5.000\$00

185 3405 3928 4096 4441 5881
 9407 10787 13150 13758 14119 16075
 18118 18312 21036 22270 24066 24820
 24945 26343 26888

Premiados com 2.000\$00

1564 1793 2763 3330 5413 7324
 7740 8433 10977 11669 12483 13111
 13116 14458 14643 17088 18698 21251
 22333 22774 23846 24553 26644 26916
 27687 27894

Premiados com 1.000\$00

375 882 1064 1430 2336 2980
 4235 5296 5752 5953 6122 6367
 7130 7243 7605 8716 8767 9452
 9530 9621 9754 10068 10142 10568
 11074 11748 12049 12119 12228 12954
 14233 14269 14595 14747 15105 15206
 15215 15680 16236 16496 16697 16744
 16927 17385 17520 17782 18116 18134
 18149 18378 18838 18989 19057 19175
 19775 20359 21142 21898 21974 22232
 22425 22555 23024 23054 23244 23578
 23688 23836 23936 24201 25211 25415
 25756 25934 26160 26522 26577 27125

Premiados com 300\$00

57 68 249 580 616 669
 684 717 759 1021 1118 1151 1223
 1230 1265 1342 1499 1527 1547
 1606 1653 1814 1827 1912 1952
 2186 2256 2315 2570 2579 2655
 2783 2958 3020 3074 3129 3167
 3172 3175 3195 3218 3323 3401
 3452 3468 3483 3512 3514 3528
 3574 3594 3750 3815 3950 3963
 3972 4137 4161 4301 4333 4334
 4401 4716 4719 4752 4866 4874
 4996 5031 5063 5087 5347 5544
 5554 5592 5615 5620 5657 5730
 5782 5784 5813 5822 5853 5865
 5946 5964 6042 6049 6077 6137
 6236 6288 6327 6533 6676 6691
 6731 6735 7140 7145 7157 7224
 7252 7326 7340 7484 7493 7499
 7541 7888 7891 8015 8143 8162
 8243 8307 8367 8577 8717 8727
 8734 8753 8829 8842 8911 8938
 8992 9062 9064 9217 9230 9238 9264
 9287 9403 9471 9484 9486 9505

9551 9577 9687 9827 10077 10231
 10234 10485 10502 10713 10752 10920
 10930 10983 10989 11059 11086 11195
 11249 11422 11852 11856 11883 11895
 11914 11927 12097 12196 12242 12641
 12644 12757 12783 12861 12881 12911
 12980 13156 13169 13305 13347 13599
 13638 13862 13949 13970 13985 14080
 14114 14191 14253 14323 14369 14438
 14523 14548 14659 14733 14768 14801
 14818 14851 14886 14890 14994 15018
 15046 15148 15174 15205 15224 15319
 15365 15471 15518 15586 15594 15667
 15673 15713 15746 15818 15830 15841
 15842 15868 15936 15997 16011 16084
 16118 16160 16199 16207 16290 16317
 16370 16476 16489 16494 16506 16713
 16773 16799 16829 17042 17256 17352
 17367 17375 17503 17555 17738 17758
 17775 18180 18205 18391 18418 18530
 18608 18723 18730 18981 19062 19066
 19075 19098 19134 19177 19431 19450
 19463 19530 19676 19708 19731 19752
 19812 20034 20170 20227 20388 20456
 20597 20621 20636 20681 20737 20874
 20931 21021 21028 21201 21222 21257
 21281 21335 21350 21360 21400 21413
 21447 21477 21575 21599 21611 21706
 21709 21729 21773 21861 21895 21911
 21975 22107 22240 22249 22381 22481
 22499 22556 22651 22761 22771 22840
 22917 22923 22962 22988 23126 23246
 23373 23375 23389 23497 23513 23527
 23530 23580 23733 23734 23871 23912
 23938 23973 24060 24105 24163 24198
 24238 24400 24415 24491 24515 24650
 24744 24768 25002 25058 25062 25084
 25147 25148 25157 25268 25275 25360
 25480 25484 25495 25535 25553 25579
 25660 25668 25749 25758 25851 26166
 26188 26200 26243 26247 26319 26398
 26492 26566 26570 26583 26615 26663
 26682 26746 26806 26835 26848 26920
 26971 27167 27182 27187 27204 27236
 27245 27255 27302 27356 27504 27609
 27638 27710 27739 27916 27928 27939
 27955

Os números de 15401 a 15500 de 8642 a 8650 e de 23061 a 23070 são premiados com 500\$00, por pertencerem à centena do 1.º prémio e às dezenas do 2.º e 3.º prémios.

E' dado o prémio de 150\$00 aos números terminados em 6, 7 e 8 por corresponderem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

SORTE GRANDE

15477-500 CONTOS

Numero certo vendido pela casa

João Candido da Silva

104 - RUA DA PRATA - 106

3.º PREMIO

23065-20 CONTOS

Numero certo e recebido directamente da Misericórdia

Vendido hoje no

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA

PORTO

O ambiente das conversações

russo-bulgaras

LONDRES, 11.—Uma nota oficiosa de Moscovo citada pela emissora daquela cidade refere-se às conversações entre o primeiro-ministro da Bulgária com o generalissimo Estaline e o ministro dos Negócios Estrangeiros russo, dizendo que «decorreram numa atmosfera de completa e mútua compreensão e cordialidade». Essas conversações realizaram-se depois dos esforços para a ampliação do Governo bulgaro, segundo foi sugerido na conferência dos «Três Grandes», em Moscovo. As tentativas tinham-se malogrado. A nota russa também diz que se discutiram problemas sobre a colaboração económica entre a União Soviética e a Bulgária.—(R.).

MORADIA - ESTORIL

Moderníssima, mobilada, 16 lindas divisões, possuindo chauffeur, garagem, jardim, próximo do Golf.

Aluga-se ao ano.

Telefone 2 4665

Officinas de transformação e conserto de joias, pratas, ouro, com competência e honestidade.

Officinas da Joalharia Moraes
 RUA NOVA DO ALMADA, 88

as maiores e mais bem montadas do País, contando como seus clientes as melhores casas. Embaixadas, Consulados, Igrejas e Casas Particulares

Orçamentos e desenhos grátis

Consertos em todos os objectos

De borracha e com garantia!

Só na DECORATIVA-Rua da Prata, 256-258

O governo holandês

não aprova o socialismo

LONDRES, 11.—A rádio de Hilversum informou que o primeiro ministro holandês, professor Schermerhorn, declarou ontem na Câmara Baixa da Holanda: «Não se pode esperar deste ministério um estudo socialista, porque o ministério crê que isso impediria o desenvolvimento da personalidade humana».

O ministério respeitou a propriedade particular, mas a propriedade comum seria necessária em certos casos, acrescentou o primeiro ministro. O orador é chefe do novo partido chamado «Vekedenaxing» ou seja o Partido Popular, que é dado como progressivo.—(Reuter).

A resistência alemã

BERLIM, 11.—A resistência secreta alemã voltou a manifestar-se tanto em Berlim como em outras cidades. Estão a aparecer em Berlim, em numero sempre crescente, panfletos contendo frases inflamadas, tais como «O Nacional Socialismo ainda não morreu». Até agora, ainda não foi possível descobrir a proveniência de tais panfletos.—(U. P.).

ASTHMADOR
 "O mais rápido alívio"
 dizem os Asmáticos

Os asmáticos e os que sofrem de febre dos feno, elogiam o ASTHMADOR do Dr. Schiffmann pela sua eficácia. Continuamente aperfeiçoado durante três gerações.

Não sofra! Compre, queime e aspire ASTHMADOR.

A venda nas farmácias
 Distr. Raúl Gama — Lisboa

LIQUIDAÇÃO

Para dar lugar a obra, toda a existência será liquidada a partir de amanhã

DESCONTOS DE 20 A 50 %

Meias de seda, algodão e lã, combinações em malha e satin, cuecas e calças em malha de seda, blusas e vestidos de seda, sedas lisas e de fantasia, feltros para chapéus de senhoras e muitos outros artigos

TUDO PARA LIQUIDAR

VOGA

268, Rua Augusta, 270

A ordem de cessar fogo entre os chineses estará cumprida dentro de três dias

CHUNG-KING, 11.—A primeira ordem para termo das hostilidades entre as forças do governo central e os comunistas chineses foi publicada ontem, com o acordo de «cessar fogo». Mas não é provável que a ordem possa ser comunicada a todas as unidades nos dias mais próximos.

O general Marshall, embaixador americano na China, que actuou como mediador nas conferências entre o governo central e os comunistas, declarou ontem à noite: «Em todas as negociações houve o mais vivo desejo de ambos os lados, de se chegar a uma solução séria».

O general Chou-En-Lai, chefe comunista e principal representante dos comunistas em Chung-King, descreveu a ordem de cessar fogo como «alguma coisa de grande e sem precedentes nas relações do Kuomintang (governo central) e os comunistas».

O general Chou-En-Lai disse pensar que a luta na China, apesar alguns sectores isolados e com más comunicações, deve estar transmitida dentro de 3 dias. Ao mesmo tempo, Chou-En-Lai disse: «Isto é apenas o comunicado para a cessação das hostilidades. Devemos dizer que é apenas o começo do fim da guerra civil».

O general Chou-En-Lai prosseguiu dizendo que um quartel general executivo de 3 homens, com sede em Pequim, para executar o acordo, seria formado por Walter Robertson, encarregado de Negócios americano, pelo general Yeh-Chien-Ying, chefe do Estado Maior comunista, e pelo general Cheng-Chel-Min, chefe do Departamento de Serviços Secretos do governo central. Cada um desses três comissários de Pequim ficará com mais de 100 pessoas ao seu serviço e todos eles ficarão com um sistema de comunicações independentes.

No Q. G. do general Marshall anunciou-se ontem à noite que a participação americana se destina apenas a auxiliar os chineses na execução da ordem de cessar fogo.—(R.).

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO entre a Rússia e a Turquia

ANKARA, 11.—O antigo primeiro-ministro da Turquia e chefe do Partido Democrata recentemente organizado, Jemal Bayal, numa declaração sobre a situação externa disse hoje: «Em face das ameaças directas ou indirectas à independência e à integridade territorial da Turquia é impossível imaginar a mais pequena divergência entre os nossos cidadãos quanto ao único caminho indicado pela honra nacional. Não se trata de uma questão política a ser discutida».

O Partido Democrata foi recentemente constituído tendo como objectivo o progresso dos princípios democráticos na política geral da Turquia.—(Reuter).

Prossegue o aumento

da frota americana

WASHINGTON, 11.—O Departamento de Marinha comunica que a marinha de guerra dos Estados Unidos acaba de ser reforçada com mais quatro novos cruzadores de 10.000 toneladas; 3 porta-aviões e oito contratorpedeiros de 2.000 toneladas.—U. P.

Não Vale A PENA

Incomodar-se a ler mais reclamações. Precisa adquirir jóias, pratos ou relógios?

Vá a

Grande Ourivesaria da Moda

Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealise.

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).



DR. LASZLO DE BARDOSSY

Foi enforcado

em Budapeste

o antigo chefe do governo
da Hungria

Dr. Laszlo de Bardossy

LONDRES, 11.—A rádio de Budapeste disse ontem à noite que o antigo primeiro-ministro húngaro, dr. Laszlo de Bardossy, foi enforcado no patio do Supremo Tribunal, em Budapeste. O dr. Bardossy tinha sido condenado à morte por alta traição pelo Tribunal do Povo de Budapeste, em Novembro passado. Foi ontem rejeitado o pedido de clemência.—(Reuter).

O abastecimento de trigo

à França

PARIS, 11.—Jefferson Caffery, embaixador americano em França, explicou uma declaração especial, ontem à noite, a forma como o Departamento dos Gêneros Alimentícios se esforça por auxiliar a França nas suas prementes necessidades de trigo.

Os abastecimentos de trigo disponíveis—disse—são fornecidos por uma comissão de gêneros combinada, à base das necessidades reconhecidas dos países pretendentes. O excesso do trigo dos países produtores do mundo é claramente insuficiente. As exigências de importação de trigo no mundo elevam-se a 17 milhões e 600 mil toneladas. A comissão para os primeiros 6 meses de 1946 dispõe apenas de 12 milhões e 300 mil toneladas de trigo disponível.

«As colónias devem continuar a fornecer para nós. Apesar da grave escassez de trigo, 1.729.390 toneladas foram embarcadas para França e África do Norte francesa nos últimos 6 meses de 1945. Dos Estados Unidos vieram 115.438 toneladas e o resto do Canadá».

«Essas exportações da América do Norte ultrapassaram os pedidos feitos pela França, em Julho passado. Os embarques ultrapassaram mesmo a estimativa já aumentada feita de 10 para 14 de Agosto. Chegaram quase para satisfazer os pedidos feitos pelos franceses em 30 de Outubro. Em Novembro, os franceses de novo elevaram por duas vezes os seus pedidos, mas não foi possível satisfazê-los».

«Em 31 de Julho as necessidades da França e do Norte de África francesa avaliavam-se em 3.350.000 toneladas. Em 10 de Agosto a avaliação subiu para 3.500.000 toneladas e em 31 de Outubro subiu para 3.950.000 toneladas. Em 8 de Novembro, os pedidos franceses eram aumentados para 4.300.000 toneladas e em 27 de Novembro para 4.460.000 toneladas, e deste número cerca de metade para entregar antes do fim do ano».

«Estes últimos aumentos não puderam ser satisfeitos devido à enorme dificuldade de navegação».—(R.).

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

Schacht queria em 1935 que a Alemanha obtivesse colónias de qualquer maneira

NUREMBERG, 11.—(De Eric Bryson, correspondente especial da Reuter)—Brady Bryson, da acusação americana, prosseguiu esta manhã a leitura do libelo contra Hjalmar Schacht, o arquitecto do plano económico de Hitler para a guerra e um dos reus no julgamento do Tribunal Internacional de Nuremberg.

Bryson revelou que Schacht declarou a um diplomata em Berlim, em Setembro de 1935, o seguinte: «As colónias são indispensáveis à Alemanha. Tomá-las-emos por meio de negociações, se for possível. Mas se isso não for possível, tomá-las-emos de qualquer maneira».

O acusador americano acrescentou: «Em Janeiro de 1937, Schacht, conversando com o embaixador americano, Joseph Davis, reiterou a exigência alemã da cedência de territórios coloniais como condição básica sob a qual os nazis apresentariam propostas à Grã-Bretanha e à França para garantias de redução de armamentos e a constituição de «uma nova forma mais eficiente da Sociedade das Nações». Onze meses mais tarde, o embaixador americano em Berlim, Dodd, anotou no seu diário que Schacht desejava arriscar-se a uma guerra, para a conquista de novos territórios na Europa, acrescentando: «Schacht era um dos eminentes alemães que desejavam a anexação, sem guerra se fosse possível, com guerra se isso era necessário».

Bryson disse que, segundo outras declarações do próprio Schacht—um memorando do Conselho de Administração do «Reichsbank» a Hitler—podiam ser fornecidos fundos necessários para que Hitler dispusesse do instrumento necessário para conseguir o seu desejo de espaço vital. Esse memorando diz: «Desde o início, o «Reichsbank» compreendeu que uma política externa da Alemanha só pode ser coroada de êxito pela reorganização das forças armadas alemãs. Por isso, o «Reichsbank» assumiu em grande extensão a responsabilidade de financiar os rearmamentos, a despeito dos perigos inerentes para a moeda. A justificação disto é a necessidade que faz colocar no segundo plano todas as outras considerações. Precisamos de fabricar armamento imediatamente, sendo possível sob camuflagem, para que a nossa política externa seja respeitada».

Quando Bryson procedia à leitura dos documentos, o presidente do tribunal, lord Lawrence, disse-lhe que não era correcto ler extractos dos contextos e pediu que lesse também trechos mostrando aparentemente que Schacht não apoiava todos os aspectos do regime nazi. Mais tarde, lord Lawrence disse a Bryson que o tribunal julgava ser preferível a acusação ler os documentos na íntegra, sempre que lhe seja possível, em vez de voltar de tempos a tempos a ler trechos. Lord Lawrence acrescentou:

«E' não sómente perda de tempo, porque os juizes têm de rever constantemente os pontos atrasados, mas seria ainda uma melhor que o texto de cada um dos documentos fosse todo lido de uma vez».

O acusador comentou que a política externa triunfante da Alemanha, atribuída ao facto do rearmamento, levou à anexação da Austria e da Checoslováquia. Ocupando-se das divergências entre Goering e Schacht, sobre a forma pela qual a Alemanha devia ser rearmada, Bryson declarou que Schacht acentuava que o comércio externo era a fonte necessária de materiais para o rearmamento até que a Alemanha pudesse vibrar o golpe, enquanto Goering favorecia a ideia de que o país se bastasse a si próprio. Hitler apoiou o ponto de vista de Goering e Schacht, com o seu orgulho ferido, mostrou ressentimento pela

intervenção de Goering no campo económico.

Bryson citou declarações feitas por Goering numa reunião ministerial, em Maio de 1936, na qual Schacht estava presente, como prova de que Schacht sabia que Hitler estava preparando uma guerra e até onde ele tencionava ir. Goering disse: «Todas as medidas devem ser estudadas partindo do princípio de que faremos a guerra».

No interrogatório que lhe foi feito em Outubro do ano passado, Schacht contou a sua última conversa com Goering, sobre o assunto da continuação da sua cooperação da seguinte maneira: «No fim da conversa Goering disse-me: «Mas eu devo ter o direito de lhe dar ordens». Respondi-lhe então: «Não a mim, mas ao meu sucessor». «Nunca recebi ordens de Goering e sei, pelo menos, alguma coisa a esse respeito». Quando Bryson leu essa passagem do interrogatório de Schacht, este sorriu e Goering riu abertamente.—(R.).

Singapura

é hoje
uma cidade
corrompida
pelo vício e pelo crime

SINGAPURA, 11.—Medidas importantes estão a ser tomadas para limpar Singapura, onde os japoneses deixaram um legado de vício quase incriável.

Durante a ocupação as extorsões, o suborno, a tortura e o assassinio estiveram na ordem do dia. Eram encorajadas todas as formas de corrupção.

As moléstias espalharam-se por toda a parte. Jovens mulheres atraentes, educadas, foram recrutadas pelos japoneses ostensivamente como criadas de mesa, funcionárias, caixeiras, etc., e corromperam-se de tal forma que o dr. Chemsaran, de muito tempo trabalhado pelo bem estar social, declarou: «A desmoralização das mulheres em Singapura é de tal forma que levará anos para retomarem qualquer sentimento de modestia, para não falar de virtude».

Em todas as zonas se acham colocadas tropas para impedir o alastramento do vício que as vai afectando vitalmente. Mas, a despeito do aumento das patrulhas, e das patrulhas móveis, que andam em «jeeps» e cujo pessoal faz súbitas incursões nas aldeias mais escondidas, encontram-se ainda muitos soldados em localidades duvidosas. O facto de muitas casas respeitáveis e estabelecimentos se encontrarem dentro da área proscrita, torna quase impossível uma fiscalização eficaz.

Os fumadores de ópio foram encorajados pelos japoneses. Agora, embora o governo tenha parado com as vendas da droga, a todas as horas há vítimas desamparadas do ópio que procuram alívio a fumar o seu cachimbo ilegal, com ópio obtido de qualquer, da meia dúzia de países vizinhos, onde ainda se vende com o monopólio do governo ou vindo de países produtores como a Índia, a Pérsia, o Egipto ou a Turquia.

Está, igualmente, a empreender-se uma acção vigorosa contra o jogo que apareceu descaradamente nas ruas, pela primeira vez na história.—(R.).

NAVIO ARRIBADO

Arribou hoje ao Tejo, a embarcação miquina, o navio grego «Monte Helikon», com um carregamento de minério.